Voz das Misericórdias

Diretor Paulo Moreira /// ano XXXVI /// Setembro de 2021 /// publicação mensal /// Gratuito

CPP/CARLOS MATOS

16

JOGOS PARALÍMPICOS

SONHO CUMPRIDO E MAIS UMA PROVA SUPERADA

O que até há dois anos era uma miragem para Ana Sofia Costa, é hoje um sonho cumprido e uma prova superada, mesmo que os resultados tenham ficado aquém do esperado. Utente do Centro de Apoio a Deficientes João Paulo II, em Fátima, e atleta da seleção nacional de boccia esteve no palco dos sonhos - os Jogos Paralímpicos - e de Tóquio trouxe uma experiência "inesquecível" e ensinamentos que, acredita, a ajudarão em termos desportivos e pessoais. Foram 24 dias intensos que a atleta partilhou com Celina Lourenço, a sua parceira de competição e auxiliar na instituição que a ajuda nos aspetos mais práticos, dentro e fora de competição.

Medalha recebida como um sinal de esperança 05

O Centro de Apoio a Deficientes de Santo Estevão, equipamento da União das Misericórdias Portuguesas em Viseu, recebeu a medalha de mérito municipal no dia 21 de setembro

Estudo abre caminho para terceira dose em idosos 11

Um estudo realizado em mais de cinco mil pessoas, colaboradores e utentes de lares de idosos, revelou queda abrupta de imunidade à Covid-19 em maiores de 70 anos após quatro meses vacina

08 CRATO

Recuperar o património e melhorar os cuidados

Misericórdia do Crato inaugurou as obras de requalificação do lar de idosos instalado no Convento de Santo António.

11 VILA DO BISPO

Estudo à imunidade arrancou em Sagres

O lar de Sagres, da Misericórdia de Vila do Bispo, recebeu o arranque do estudo serológico de imunidade à Covid-19.

14 PERNES

'Não devemos esquecer de quem se esquece'

A Santa Casa da Misericórdia de Pernes promoveu uma caminhada para alertar a comunidade para as demências.

24 SOALHEIRA

Capela restaurada reaberta à comunidade

Com apoio do Fundo Rainha D. Leonor, a Misericórdia de Soalheira recuperou a capela Nossa Senhora das Necessidades.

CLDS 4G Brincadeiras para informar famílias sobre novas dependências

Brincar com diversão e consciência

Vila Viçosa "Muitas brincadeiras com ensinamentos à mistura". Foram assim os dias 8, 9 e 10 de setembro para as crianças e jovens de Vila Viçosa. Após um agosto de diversão com as oficinas de verão, o Motor Social CLDS 4G calipolense terminou estas férias com o "Rua a Brincar" que juntou as faixas etárias dos 3 aos 14 anos nas ruas da vila.

Sob o mote "Crescer com Valores", o CLDS 4G uniu-se ao Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central (CRI-AC) e à Câmara Municipal para juntos dinamizarem atividades que divertiam e ensinavam sobre as dependências.

O coordenador do CLDS 4G conta que não foi apenas brincar por brincar, havendo sempre objetivos nas diversas ações para incutir valores às camadas mais jovens da sociedade.

Estes dias de setembro, em que o calor e o sol se mantiveram pelo Alentejo, permitiram que filhos e pais adquirissem conhecimento sobre as novas dependências, sendo que o Alentejo é a região do país a nível nacional com os piores indicadores a nível de consumo de álcool, tabaco, cannabis, videojogos e jogos a dinheiro.

Paulo de Jesus, responsável do CRI-AC, explica que foi utilizada uma metodologia através do jogo e de brincadeiras ao ar livre, onde todos pudessem "levar consigo três ou quatro instrumentos que lhes permita tomar decisões e adquirir ensinamentos sobre os comportamentos aditivos".

No final de cada dinâmica refletia-se sobre o que foi aprendido de forma lúdica e interativa. "Tem havido alguma surpresa porque eles não tinham noção que os videojogos viciam da mesma maneira que o álcool, o tabaco ou a cannabis. Não tinham ideia que o Alentejo é a região do mundo com os maiores consumos per capita, ou que na região a exposição aos videojogos é muito mais gravosa do que é a nível nacional".

Apesar da grande adesão por parte dos mais novos, a faixa etária entre os 12 e os 14 anos "tem sido a mais difícil de aparecer". Nelson Rebola refere que para chegar a essa faixa etária O CLDS 4G irá deslocar-se até aos jovens e chamá-los, através de ações e atividades nas escolas.

TEXTO **JOANA MOUQUINHO PENDERLICO**

Canha

Monumento para destacar ação na saúde

A Santa Casa da Misericórdia de Canha inaugurou um monumento alusivo à saúde. A cerimónia decorreu no dia 5 de setembro e, segundo o provedor José Manuel Rodrigues, a instalação tem um duplo objetivo. Por um lado, "resulta da vontade de querer tornar pública a intervenção que as Misericórdias sempre tiveram, ao longo de séculos, na área da saúde". Por outro, para "enaltecer todos aqueles que se empenharam e empenham para tornar a vida mais fácil às populações".

Lamego

Sensibilizar para cuidados com o planeta

As 45 crianças do pré-escolar da Santa Casa da Misericórdia de Lamego vão ter um ano letivo dedicado ao ambiente. Segundo nota da instituição, a temática a abordar em sala é "Tantas mãos, um só Planeta..." e o objetivo é "sensibilizar para a necessidade de mudar atitudes e comportamentos face ao ambiente". No plano pedagógico, o projeto curricular procurará estimular nos próximos meses o desenvolvimento pessoal e social dos mais pequenos, em estreita colaboração com a família e a comunidade.

Tablets para diminuir distância entre famílias

Volta a Portugal Esta parceria entre a União das Misericórdias e o banco Santander Totta existe desde 2016

Parceira entre UMP e Banco Santander já resultou na entrega de 92 bicicletas de fisioterapia, 9 eletrocardiógrafos e 22 tablets

TEXTO **SARA PIRES ALVES**

Volta a Portugal Depois de um ano de interregno, devido ao surgimento do vírus SARS-CoV-2 que parou Portugal e o mundo, a Volta a Portugal em bicicleta voltou a sair à rua e a percorrer o país. Com o regresso da prova rainha do ciclismo em Portugal, regressou também o apoio prestado pelo Santander Totta, principal patrocinador da prova, às Misericórdias das localidades de chegada da prova, ou concelhos vizinhos, no âmbito de uma parceria iniciada em 2016 com a União das Misericórdias Portuguesas (UMP).

Na 82º edição da Volta a Portugal, as Santas Casas da Amadora, Cabeceiras de Basto, Famalicão, Meda, Marco de Canaveses, Medelim, Seixal, Valpaços, Vila Flor e Vila Velha de Ródão foram contempladas com a entrega de dois tablets. Também o Centro de Apoio a Deficientes de Santo Estêvão, equipamento da UMP em Viseu, foi este ano agraciado com a oferta.

Esta doação surge no âmbito do protocolo de cooperação, iniciado em 2016, entre a UMP e o Santander, que tem como objetivo promover estilos de vida saudáveis e o envelhecimento ativo da população sénior apoiada pelas Misericórdias do continente e das ilhas.

À data da assinatura deste protocolo, o presidente da UMP, Manuel de Lemos referiu que "a União das Misericórdias Portuguesas acolheu e aderiu a esta simpática iniciativa, que aproxima diferentes atores da sociedade civil, em nome da coesão social e da qualidade de vida dos mais idosos."

Inicialmente o protocolo foi assinado por dois anos, mas tem sido renovado ano após ano, o que se traduz na entrega de 92 bicicletas de fisioterapia e 9 eletrocardiógrafos. Mas, se em anos anteriores o Santander apostou em doar às Misericórdias equipamentos que promovem o bem-estar físico dos seus utentes, este ano e por força da pandemia e das restrições que se vivem, o banco decidiu oferecer equipamentos informáticos, como explicou ao VM Sofia Freitas, diretora de Marketing do Santander.

"Consideramos que a distância forçada pelas medidas sanitárias de controlo da pandemia é algo muito relevante na vida das pessoas, especialmente na população mais idosa, que vive em lares". Por isso, continuou, "se podermos ajudar a reduzir distâncias entre famílias, facilitando a comunicação, mesmo que de uma forma simbólica com a entrega de tablets, é algo extremamente gratificante".

O português Amaro Antunes, da equipa W52-FC Porto, foi o grande vencedor da 82ª Volta a Portugal Santander, que reuniu 18 equipas.

Visita para estreitar laços com a escola

Vale de Cambra O Centro de Acolhimento Temporário (CAT) São Gonçalo, da Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra, recebeu a visita da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas do Búzio. O encontro decorreu na sequência de um convite da Santa Casa, a propósito do início do ano letivo e da abertura à comunidade em geral do CAT e suas dinâmicas.

A visita teve lugar no dia 14 de outubro e, segundo nota enviada pela Santa Casa, a iniciativa teve um duplo objetivo. Por um lado, dar a conhecer a casa onde vivem cerca de 30 crianças, dos 0 aos 6 anos, e por outro, como "forma de agradecimento pelo trabalho prestado, bem como pela excelente parceria que tem sido encetada" entre a Misericórdia e o Agrupamento. "Esta parceria e abertura à comunidade permitem, no seu conjunto, um trabalho de maior qualidade e com proximidade, como se deseja", refere a nota.

Por isso, "foi com muita satisfação que recebemos um grupo de educadores e professores" para poder partilhar com eles a vivência do CAT. "A realidade da nossa casa é diferente da realidade comum à vida da maioria das crianças. Vivenciar este ambiente, ainda que seja por um breve período, permite perceber melhor o dia-a-dia: alegrias, conquistas, sonhos, tristezas, imprevistos, saudades, abraços, carinho e, acima de tudo, o amor que cada um sente e dá a todos aqueles que fazem de alguma forma, parte das suas vidas", lê-se no comunicado.

A equipa da Misericórdia de Vale de Cambra referiu ainda que a visita também foi "um momento especial" para crianças porque no grupo estavam alguns dos seus professores e tê-los a conhecer "a sua casa, o seu espaço foi muito gratificante".

O Centro de Acolhimento Temporário São Gonçalo é uma resposta social com instalações e equipamentos de acolhimento que conta com uma equipa de profissionais para garantir cuidados adequados às necessidades efetivas das crianças, passando por uma relação afetiva do tipo familiar, uma vida diária personalizada e pela integração na comunidade.

JEP 2021

Misericórdias nas jornadas do património

A UMP associou-se à iniciativa Jornadas Europeias do Património (JEP) 2021 e convidou todos a verem, ou reverem, os filmes produzidos, no âmbito do projeto de Capacitação da UMP, com temas do património das Misericórdias. Além disso, as Santas Casas de Braga, Pernes, Viseu, Coimbra, Seia e Crato inscreveram atividades para as jornadas que, este ano, decorreram entre os dias 24 de setembro e 3 de outubro.

Horta

Inclusão pela arte no 20º aniversário

O centro de atividades ocupacionais (CAO) da Misericórdia da Horta está a comemorar 20 anos com diversas iniciativas para dar conta do trabalho realizado para reabilitação e inserção das pessoas com deficiência naquela localidade. Nesse âmbito, esteve patente ao público, na Biblioteca Pública da Horta, a exposição composta por um conjunto de telas realizadas no ateliê de pintura do CAO.

Bragança

Desfrutar de uma sessão de hipismo

As crianças do ATL Cinderela, da Santa Casa da Misericórdia de Bragança, tiveram a oportunidade de desfrutar de uma sessão de hipismo na Associação Equestre de Bragança. Segundo nota da Santa Casa nas redes sociais, "são reconhecidos imensos benefícios do hipismo, tais como: melhora a coordenação motora, o equilíbrio, a postura, a autoconfiança, o processo de aprendizagem escolar e a sociabilização". Esta visita teve lugar no passado dia 14 de setembro.

NÚMEROS DAS MISERICÓRDIAS

6

As Misericórdias de Braga, Pernes, Viseu, Coimbra, Seia e Crato aceitaram o desafio europeu e promoveram atividades no âmbito das Jornadas Europeias do Património (JEP) 2021. A UMP também participou através da divulgação de 19 filmes alusivos ao património das Misericórdias.

85

O mês de setembro ficou marcado pela marca de 85% da população portuguesa vacinada contra a Covid-19. O desconfinamento avança a 1 de outubro.

53,6

Os portugueses elegeram novos representantes do poder autárquico no passado dia 26 de setembro. Votaram 53,6% dos eleitores inscritos.

EDITORIAL

PAULO MOREIRA
Diretor do Jornal
paulo.moreira@ump.pt

Uma questão que é de todos

O progressivo levantamento das restrições à mobilidade, por causa da Covid-19, tem possibilitado redescobrir, progressivamente, a normalidade das nossas vidas.

Depois de um longo período de privações e isolamento, que foi duro e penoso para todos, e se fez sentir de forma muito evidente e por vezes cruel nos equipamentos destinados aos mais idosos, estamos agora em condições de poder retomar, com cautela e muita vigilância, um dia a dia cada vez com menos restrições e mais liberdade.

Conhecemos bem o efeito devastador que as medidas que tiveram de ser tomadas provocaram, quer social quer economicamente, e temos ainda bem presente o quanto foi difícil e doloroso gerir equipamentos vocacionados para a terceira idade.

Ficou claro durante a pandemia que o apoio aos idosos tem diversas fragilidades, que precisam de ser claramente identificadas

É, pois, uma boa notícia, saber que vamos poder retomar contactos, ter visitas, sair das instalações e recuperar lentamente hábitos e atitudes que a pandemia demonstrou, pela sua ausência, o quanto são importantes e fundamentais para a nossa qualidade de vida.

Mas ficou também claro durante a pandemia que o apoio aos idosos tem diversas fragilidades, que precisam de ser claramente identificadas. Esta evidência deve-nos obrigar a uma reflexão sobre o envelhecimento e os desafios que nos coloca em várias dimensões.

A UMP tem chamado a atenção para a necessidade de promover este debate e nesse sentido tem levado a cabo algumas iniciativas que pretendem ser o primeiro momento de um trabalho que envolva tanto quanto possível a sociedade no seu todo, porque esta questão, cada vez mais pertinente, diz respeito a todos.

Não podemos correr o risco de esmorecer ou adiar este debate agora que vamos progressivamente retomando a normalidade das nossas vidas.

EM AÇÃO

Promover sinergias para beneficiar público sénior

Parceria O protocolo entre UMP e Fundação Inatel foi assinado a 7 de setembro, em Lisboa

UMP e INATEL assinaram protocolo que pretende promover ações de lazer entre os idosos acompanhados pelas Santas Casas

TEXTO **BETHANIA PAGIN**

Parceria A União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e a Fundação INATEL assinaram, no passado dia 7 de setembro em Lisboa, um protocolo com o objetivo de "aproveitar as potencialidades de ambas as instituições, com vista a desenvolver uma cooperação institucional mútua". Entre outras iniciativas, as duas entidades pretendem mobilizar esforços para promoção do programa 55 + e dinamização de convívios e programas culturais para idosos. O documento foi assinado pelo presidente da UMP, Manuel de Lemos, e pelo presidente do Conselho de Administração da Fundação Inatel, Francisco Madelino.

O protocolo contempla a promoção de ações conjuntas nas áreas sociais, culturais e desportivas, doação de equipamento e material diverso às Misericórdias e ainda acesso às condições de beneficiário associado INATEL a todos os dirigentes, trabalhadores, utentes e voluntários das Santas Casas.

Entre as ações conjuntas, destaque para o programa 55+, que disponibiliza ao público sénior programas de alojamento e atividades de lazer para a integração sociocultural dos seus beneficiários. Dirigida a pessoas com mais de 55 anos e em risco de exclusão social ou com baixos rendimentos, esta iniciativa da Fundação INATEL disponibiliza viagens de seis dias, em regime de alojamento e pensão completa, por valores que podem variar entre zero e 459 euros por participante.

Em cima da mesa está também a possibilidade de incluir nos programas turísticos da Fundação INATEL os equipamentos culturais das Misericórdias, o que poderá também, nas palavras do presidente da UMP, potenciar o programa da UMP – Viver Património - vocacionado para agregar envelhecimento ativo e fruição de espaços culturais.

Para Francisco Madelino, que falava durante a assinatura deste protocolo, as potencialidades desta nova parceria são inúmeras e podem passar também pela dinamização de convívios para idosos com a participação de artistas patrocinados pela Fundação INATEL.

O documento que estabelece as principais diretrizes desta nova parceria também foi assinado pela vice-presidente do Conselho de Administração da Fundação INATEL, Lucinda Lopes, e pelo tesoureiro da UMP, José António Rabaça. O protocolo é válido por três anos, podendo ser renovado por iguais períodos, e já está disponível para consulta na área reservada no site da UMP (www.ump.pt). VM

Oliveira do Bairro

Donativo para ajudar famílias carenciadas

Colaboradores do Grupo Tavares desenvolveram uma campanha de solidariedade que culminou na entrega de roupa e brinquedos usados à Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro. Segundo o Jornal da Bairrada, a campanha, que se enquadra nas ações de responsabilidade social do grupo, foi promovida junto dos seus colaboradores com vista a minimizar as carências das famílias mais desfavorecidas do concelho. A entrega dos bens recolhidos decorreu no dia 11 de agosto.

Lousã

Aniversário com direito à notícias

A Santa Casa da Misericórdia da Lousã assinalou, no passado dia 25 de agosto, o 102º aniversário de uma utente da estrutura residencial para pessoas idosas. A festa de Isilda Gonçalves, que reside no lar desde 2012, foi celebrada no jardim da instituição e contou com animação com concertinas da Associação Cultural Grupo de Concertinistas da Lousã. O aniversário foi amplamente divulgado pela imprensa da região de Coimbra.

Medalha recebida como um sinal de esperança

O Centro de Apoio a Deficientes de Santo Estevão, equipamento da UMP em Viseu, recebeu a medalha de mérito municipal

TEXTO **ISABEL MARQUES NOGUEIRA**

CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU

Mérito O diploma e medalha de mérito que a Câmara Municipal de Viseu atribuiu ao Centro de Apoio a Deficientes de Santo Estêvão, no dia 21 de setembro, Dia do Município, foi recebido pela instituição como sinal de esperança e também como motivação para o trabalho no dia a dia por parte dos colaboradores que se entregam "com amor" ao que fazem.

"Vejo esta condecoração sem estar a contar com ela. Quando fazemos o nosso melhor, não estamos a fazê-lo para vermos o nosso trabalho reconhecido, mas quando ela chega é uma lufada de esperança de que alguém ao nosso redor também olha para o trabalho que é feito", contou a administradora delegada do Centro de Santo Estêvão, equipamento da UMP.

Infância Pamplona disse ao VM que o diploma, "que vai ficar em lugar de destaque" na instituição, e a medalha de mérito municipal chegaram ao centro no ano em que ele celebra 20 anos, com um "sentido de esperança".

"Esperança naquilo que é também a gestão autárquica, o olhar sobre as instituições que operam nos seus territórios e isso faz-nos perceber que não estamos sós, que estamos acompanhados e acompanhados por gente que também é sensível e que tem uma vertente humanista fora de série. Por isso é com esperança num tempo melhor que olho para esta condecoração", revelou.

Infância Pamplona destacou ao jornal um "reconhecimento profundo pelo trabalho diário, abnegado de entrega, de uma entrega que vai muito para além daquilo que é o trabalho em si", por parte dos colaboradores.

"É uma dádiva e todos os dias há dádiva, há uma entrega feita de amor. Nós temos uma percentagem grande de colaboradoras que estão desde o início e, portanto, estão há 20 anos a cuidar dos nossos utentes", sublinhou.

"E a partir de determinada altura, passa-se a ser família e é esse cuidar e essa entrega e essa maneira de olhar para o outro que nos torna diferentes e especiais e por isso, neste momento, o meu pensamento está com todos os colaboradores de Santo Estêvão", reconheceu.

Atualmente, o Centro de Apoio a Deficientes de Santo Estêvão conta com 74 colaboradores para 72 utentes, entre os 18 e os cerca de 70 anos, um rácio que no entender da administradora "é alto tendo em conta também aquilo que são as dificuldades do cuidar" das pessoas com deficiência profunda.

"Tudo aquilo que são recursos para se prestar um bom trabalho a pessoas com deficiência profunda, a maior parte deles sem capacidade de cuidarem de si, é necessário e, por isso, é necessário que tivesse havido este reforço de pessoas", defendeu.

Presente nesta condecoração, o presidente da União das Misericórdias, Manuel de Lemos, fez questão de salientar que ela ia "direitinha para o conselho de administração e para os trabalhadores" deste centro.

"É o reconhecimento desse trabalho, do trabalho que fazemos junto das pessoas portadoras de deficiência, que nos anima a continuar. São reconhecimentos como este que nos ajudam e que nos dão força para no dia a dia continuarmos a cuidar destas pessoas", considerou.

Manuel de Lemos destacou que "não é nada fácil" cuidar de pessoas como os utentes do Centro de Deficientes de Santo Estêvão e, por isso, a condecoração é reconhecida pela União das Misericórdias Portuguesas (UMP) "de uma forma muito positiva e muito simpática".

"Felizmente a ciência tem permitido que haja menos crianças com deficiência profunda e essa é uma tendência que temos vindo a registar", apontou Manuel de Lemos, que lembrou que as três unidades para deficientes profundos, com estas especificidades, que existem no país são criação da União das Misericórdias.

"Uma em Fátima, esta em Viseu e outra em Borba e a Misericórdia de Vila do Conde também tem um equipamento para deficiência profunda, porque de facto, as Misericórdias acharam que o problema era tão difícil, tão grave, tão complexo, que valia a pena ser a própria União das Misericórdias a fazê-lo", registou.

Assim, pela mão do "padre Virgílio Lopes foi lançada a obra de Fátima e conseguiu ainda estes terrenos em Viseu que levou o padre Vítor Melícias a inaugurar estas instalações em 24 de novembro de 2001".

Nesta altura, era ministro da Saúde António Correia de Campos, que é natural de Viseu, e, por fim, nasceu a obra em Borba, pela mão do atual presidente da UMP, Manuel de Lemos. VM

Ílhavo

Acupuntura ao serviço da comunidade

A Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo tem um novo serviço com vista ao bem-estar da comunidade: acupuntura. Segundo nota divulgada nas redes sociais, o objetivo desta iniciativa é "melhorar as condições de vida e os tratamentos prestados à comunidade". De acordo com a DGS, a acupuntura é conhecida pela sua eficácia no tratamento da dor, sendo o seu papel único no alívio da dor um dos principais motivos pelos quais esta se tornou tão popular em todo o mundo.

Santar

Celebração em honra de Santa Eufémia

Ainda com restrições por causa da pandemia, a Misericórdia de Santar voltou a receber a celebração eucarística em honra de Santa Eufémia, no dia 16 de setembro. Utentes, trabalhadores, mesários e irmãos reuniram-se na zona exterior da instituição para acompanhar a celebração pelo pároco local, padre José Fernando. Durante a sua intervenção, a provedora Infância Pamplona fez um agradecimento especial à equipa que, "nestes tempos difíceis e de grande exigência, tem demonstrado estar à altura de qualquer desafio".

As exposições do pólo de São Roque

40%
DESCONTO

EM CATÁLOGOS DE EXPOSIÇÕES, CADERNOS SOLIDÁRIOS, BENEMÉRITOS E MERCHANDISING SELECIONADO

lojadacultura.scml.pt

CULTURA | SANTA CASA Misericórdia de Lisboa

EM AÇÃO

FRASES

Eu sentia que estava vivo, estar vivo é porreiro. Com esperança de que irá melhorar

Jorge Sampaio
Antigo Presidente da República
(1939 – 2021)

Esta é uma grande lição que todos devemos levar, porque, unindo esforços e encontrando soluções para os problemas, não há nada que não se consiga superar

António Costa
Primeiro-ministro
Na cerimónia de inauguração da Faculdade de Medicina da Universidade Católica Portuguesa

Foi graças ao setor social que Portugal conseguiu ser dos únicos países do mundo em que, em nenhum lar, as pessoas foram abandonadas

Ana Mendes Godinho
Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Durante a inauguração das obras de remodelação do lar de idosos da Misericórdia do Crato

FOTO DO MÊS

Por ***Santa Casa da Misericórdia do Soito***

DIA DA FOTOGRAFIA
CRIAR E REGISTAR BONS MOMENTOS

No dia 19 de agosto celebra-se o Dia Internacional da Fotografia e foram muitas as Misericórdias que se dedicaram aos retratos. Um pouco por todo o país, utentes, familiares e trabalhadores aproveitaram o mote desta efeméride para criar e também registar bons momentos. A Misericórdia de Soito (na foto) juntou o útil ao agradável e promoveu uma sessão fotográfica na praia fluvial de Quadrazais, no concelho do Sabugal. A sessão teve como protagonistas alguns idosos do lar e, segundo nota publicada nas redes sociais, aquele cenário natural foi palco para "poses, pormenores, vaidade, risos e gargalhadas, onde passámos uma tarde muito divertida".

O CASO

Ação conjunta pela economia social

Economia social Portugal e Espanha assinaram um memorando de entendimento para reforçar as posições comuns dos dois países na afirmação da economia social. O documento foi assinado no âmbito da Cimeira Ibérica de Economia Social, que decorreu em Coimbra no dia 8 de setembro.

Esta ação conjunta visa, entre outros, a análise e definição de posições comuns em relação ao Plano de Ação Europeu para a Economia Social, que deverá estar concluído até ao fim deste ano. Um concurso ibérico para distinguir bons projetos e iniciativas faz igualmente parte deste projeto entre Portugal e Espanha.

Segundo a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, que falava aos jornalistas no fim da sessão, o memorando de entendimento prevê também a partilha de dados, como as contas satélite, e de boas práticas no setor, além da realização de encontros regulares entre as instituições que representam a economia social nos dois países.

Além disso, Ana Mendes Godinho destacou que a partilha de boas práticas será importante na implementação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que, em Portugal, "tem uma área muito forte, nomeadamente em termos de residência social, em que se prevê o alargamento dos equipamentos de apoio à infância e ao envelhecimento".

A economia social "tem um papel determinante e importantíssimo para se concretizar rapidamente" o PRR, disse a ministra.

O memorando foi assinado pela ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e pela segunda vice-presidente do Governo e ministra do Trabalho e Economia Social de Espanha, Yolanda Diaz Pérez.

A cimeira incluiu também um debate sobre o papel da academia na educação e formação para a economia social, no qual participaram investigadores, entre os quais Álvaro Garrido, Maria Manuel Leitão Marques e Filipe Almeida. Juan António Pedreño, presidente da Confederação Espanhola de Economia Social, e Francisco Silva, diretor-geral da Confederação Portuguesa da Economia Social, abordaram o papel das confederações de economia social nas políticas europeias para a economia social. VM

Portugal e Espanha assinaram um memorando para reforçar as posições comuns na afirmação da economia social

Golegã

Conferência para partilha entre famílias

A Santa Casa da Misericórdia da Golegã promoveu recentemente uma conferência sobre envelhecimento e os cuidados devidos às pessoas idosas. Com o título "À flor da pele", a iniciativa contou com Ricardo Crispim, orador convidado. O objetivo desta ação, vocacionada para os familiares dos utentes das estruturas residenciais para pessoas idosas da Santa Casa da Golegã, era partilhar posições, inquietações, dúvidas e questões diversas. Foi no dia 15 de setembro.

Mealhada

Parceria com biblioteca pelos utentes

A Santa Casa da Misericórdia da Mealhada, em parceria com a Biblioteca Municipal da Mealhada, está a promover sessões com objetivo de estimular os utentes idosos. A sessão que marcou o arranque deste projeto teve lugar no passado dia 15 de setembro e, segundo nota partilhada pela Santa Casa nas redes sociais, "durante as próximas semanas, vamos experimentar diferentes atividades que pretendem estimular a leitura, memória, concentração e imaginação".

Recuperar o património e melhorar os cuidados

A Misericórdia do Crato inaugurou as obras de requalificação do lar de idosos instalado no Convento de Santo António

TEXTO **PATRÍCIA LEITÃO**

Crato Numa aposta na recuperação do seu património e na melhoria da qualidade dos cuidados que presta aos seus utentes, a Santa Casa da Misericórdia do Crato avançou em 2018 com um investimento, que ascendeu aos 900 mil euros, para ampliação e reestruturação da estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI) que se encontra instalada no centenário Convento de Santo António.

Este edifício, que data de 1604, e que durante vários anos acolheu também o centro de saúde da vila, necessitava de obras e de uma intervenção profunda que permitisse à instituição requalificar toda a estrutura, tornando-a mais moderna e adaptada às necessidades atuais e, ao mesmo tempo, preparada para futuros desafios, que estão já a ser preparados.

Passados quase três anos, a Misericórdia do Crato viu concretizado este sonho e o momento da inauguração aconteceu a 21 de agosto, num momento vivido com grande alegria por parte da instituição, ainda que limitado pelos cuidados necessários neste tempo de pandemia, mas que mereceu a presença da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, do secretário de Estado do Planeamento, Ricardo Pinheiro, do presidente do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), Manuel de Lemos, entre outros representantes de entidades locais e regionais.

A cerimónia iniciou-se com a bênção das obras pelo pároco Monsenhor Paulo Dias, seguindo-se o descerrar de uma placa alusiva à inauguração na entrada do Convento.

Seguiu-se uma visita às instalações para conhecer o resultado das remodelações e a receção na capela do Convento por parte do grupo 'Vozes da Misericórdia' da Santa Casa do Crato, que receberam os convidados com a apresentação de algum do seu repertório, tendo sido neste espaço que foram proferidas algumas palavras sobre este dia que o provedor da Santa Casa da Misericórdia do Crato, Mário Cruz, descreveu como sendo "muito importante" para a instituição.

Sobre o investimento, Mário Cruz recordou que é "uma das 11 grandes obras realizadas nos últimos 38 anos", das quais "10 comparticipadas pelo Estado, através de vários programas, e mais uma através do Fundo Rainha D. Leonor", e com valores não elegíveis que "representam algumas centenas de milhares de euros" que foram "da nossa inteira responsabilidade", constatou. Esta instituição "é rica", mas "em ações e bem fazer", continuou o provedor, destacando que a Misericórdia acompanha mais de 200 pessoas, entre infância e terceira idade, contando para o efeito com mais de 100 trabalhadores.

Para Mário Cruz não há dúvida de que a instituição "contribui muito significativamente para o desenvolvimento económico do concelho do Crato", sendo esta obra mais um exemplo disso, uma vez que "este projeto de recuperação do Convento de Santo António foi concebido com o objetivo de, no futuro, poder instalar no

ERPI As obras de requalificação do lar de idosos foram inauguradas no dia 21 de agosto pela ministra Ana Mendes Godinho

rés-do-chão uma unidade de cuidados continuados integrados de saúde mental, pretensão que temos há muito e que estamos convictos que será uma realidade em breve", revelou.

Na sua intervenção, Ana Mendes Godinho não poupou elogios ao setor social e ao papel preponderante que tem tido durante a pandemia da Covid-19.

"Temos vivido tempos, coletivamente, muito exigentes e muito difíceis, mas que temos conseguido ultrapassar, sobretudo graças às heroínas e heróis anónimos que estão, dia-a-dia, ao serviço das pessoas. E vemos isso pelo número de pessoas que têm estado ao longo destes últimos meses nas várias respostas sociais de todas as instituições do setor social a responder a quem precisa, onde precisa e quando precisa, colocando a vida dos outros à frente da sua própria vida", constatou, frisando que a sua presença nesta inauguração, no Crato, é "também uma forma de agradecer profundamente a quem está nestes serviços".

A governante recordou que "foi graças ao setor social que Portugal conseguiu ser dos únicos países do mundo em que, em nenhum lar, as pessoas foram abandonadas", sendo isso demonstrativo de uma "grande capacidade de resposta em situação de emergência". Ana Mendes Godinho também manifestou a sua convicção neste setor como "o grande motor de resposta ao momento que estamos a viver". É também o setor "que vai executar melhor os fundos que temos à nossa disposição", afiançou, salientando que nos próximos anos será feito um investimento "massivo" de recursos públicos, nomeadamente com verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Também o presidente do Secretariado Nacional da UMP, Manuel de Lemos, felicitou a Misericórdia do Crato pelo resultado deste investimento, por representar "uma salvaguarda do património", mas também "pela grande melhoria nas condições dos cuidados prestados aos utentes".

Neste contexto, Manuel de Lemos fez questão de realçar que as instituições têm no PRR "uma oportunidade única para um salto qualitativo", que vai permitir "fazer mais e melhor em defesa dos que cuidamos e dos que cuidam dos que cuidamos".

Póvoa de Lanhoso

Certificação EQUASS por mais três anos

As respostas sociais da Misericórdia de Lanhoso receberam mais uma validação pela qualidade do serviço que prestam, através do modelo EQUASS nível Assurance, uma norma europeia de gestão da qualidade no âmbito dos serviços sociais. Segundo nota da instituição, a auditoria de certificação decorreu em junho passado e o resultado foi agora recebido, com um certificado de qualidade válido por um período de 3 anos. "Apesar das contingências dos tempos de pandemia", a instituição conseguiu avançar com a certificação, destaca a nota.

Vila Nova de Poiares

Stencil para criar 'obras de arte'

No âmbito do CLDS 4G Vila Nova de Poiares "Somos um só", um grupo de jovens participou numa sessão sobre pintura decorativa através da técnica stencil, com o artista Samina. A iniciativa decorreu no Centro Cultural de Vila Nova de Poiares, nos dias 8 e 9 de setembro, e, segundo nota da Misericórdia da localidade nas redes sociais, a técnica foi vista pelos jovens como "algo fascinante e inspirador para criar diferentes modelos que pareciam verdadeiras obras de arte".

Preservar a memória do benfeitores

Melgaço A Santa Casa da Misericórdia de Melgaço lançou a campanha "Eu nasci aqui", que permitirá a todos os nascidos no Hospital da Caridade ou Hospital da Misericórdia de Melgaço obterem um certificado atestando esse facto.

Esta campanha foi levada a cabo pelo Gabinete de Inovação e Património (GIP), inspirada numa campanha anterior da Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca, e pretende "angariar fundos para ajudar na recuperação de obras", permitindo ainda "enaltecer e gratificar o Hospital da Caridade da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço, louvando a memória de um edifício ligado à história local, bem como o seu benfeitor", como nos explicou Diana Domingues, do GIP.

A angariação de fundos deste projeto reverte para a recuperação do retrato a óleo de José Cândido Gomes d'Abreu, provedor e benfeitor do hospital, do retrato fotográfico a preto e banco de José Cândido Gomes d'Abreu, e do quadro com a lista de benfeitores da construção do hospital. Segundo Diana Domingues, a estimativa de custos para essas recuperações ronda os 11 mil euros.

A mesma responsável explicou ainda que os certificados terão a informação que consta no livro de registos, sendo que alguns poderão estar mais completos que outros". Contudo as informações mais comuns são acerca da progenitora, a avaliação do parto e as informações do recém-nascido, como data e hora de nascimento, peso e género.

O Hospital da Caridade da Santa Casa da Misericórdia passou a ter gestão pública em 1977 e as informações dos nascimentos após esta data não estão no arquivo da instituição. "Contudo, a equipa do GIP, em conjunto com a equipa local de saúde, tem reunido esforços para obter as informações dos pedidos feitos por pessoas que nasceram após essa data", contou Diana Domingues.

A psicóloga do GIP, Diana Domingues, contou também que "esta campanha ainda é muito recente, mas a adesão da comunidade tem sido gratificante". O número de pedidos aumentou durante o mês de agosto, "que associamos à presença de muitos emigrantes no nosso concelho".

Os interessados devem contactar a equipa técnica do Gabinete de Inovação e Património da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço.

TEXTO **JOANA DUARTE**

Estudo à imunidade arrancou em Vila do Bispo

Imunidade Testou perto de 5200 pessoas em lares de idosos na região do Algarve e Alentejo

O lar de Sagres, da Misericórdia de Vila do Bispo, recebeu o arranque do estudo serológico de imunidade à Covid-19 nos lares de idosos

TEXTO **SARA PIRES ALVES**

Covid-19 O lar de Sagres, da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Bispo, foi palco para a sessão de arranque do estudo serológico à imunidade da doença Covid-19. A iniciativa, promovida pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), em parceria com o Algarve Biomedical Center (ABC) e a Fundação Champalimaud, teve início a 17 de agosto e testou perto de 5200 pessoas na região do Algarve e Alentejo. De participação voluntária e gratuita, bastava uma picada no dedo para recolher o sangue para amostra.

Assim, ao longo de cerca de 15 dias as equipas da Algarve Biomedical Center percorreram 62 lares de idosos para testar cerca de 2800 utentes e 2400 funcionários que foram divididos em três grupos de recolha de amostra: pessoas com as duas doses da vacina, pessoas que devido a infeção por Covid-19 receberam apenas uma dose da vacina e um terceiro grupo em que, após primeira dose da vacina, as pessoas contraíram o vírus.

O objetivo desta iniciativa era, segundo revelou a ABC, perceber qual a percentagem de utentes e funcionários de lares de idosos que possuem anticorpos para a Covid-19, durante quanto tempo mantêm os anticorpos após a vacinação, se a presença de anticorpos varia com a idade e se haveria diferenças na presença de anticorpos entre as pessoas vacinadas com duas doses e as que tiveram Covid-19 e receberam apenas uma dose da vacina.

Em comunicado sobre esta iniciativa, o MTSSS destacou a ambição de aumentar o conhecimento científico sobre a duração dos efeitos da vacina na população dos lares através da análise da imunidade dos idosos mais vulneráveis que já foram vacinados, comparando-a com a dos funcionários que foram inoculados na mesma altura.

O início da testagem de amostra, a 17 de agosto, foi acompanhado pela ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, e pelo provedor da Misericórdia de Vila do Bispo, Armindo Vicente, que se mostrou "curioso em relação à informação" que poderia resultar deste estudo.

Para Armindo Vicente, que preside também ao Secretariado Regional de Faro da União das Misericórdias Portuguesas, é importante para as instituições "saber qual o impacto da Covid-19 numa estrutura residencial para pessoas idosas", salientando a importância dos testes no processo de luta contra esta doença.

De salientar que esta iniciativa surgiu semanas depois de Manuel de Lemos, presidente da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), a propósito do surto que surgiu no lar da Misericórdia de Proença-a-Nova, onde todos os utentes e trabalhadores já estavam vacinados, ter apelado publicamente à realização de testes de imunidade dos idosos.

A realização deste estudo foi pioneira na Europa e, segundo Nuno Marques da ABC, as suas conclusões podem vir a fornecer dados importantes que ajudem na tomada de decisões para travar a pandemia, quer em Portugal, quer no resto da Europa.

Os resultados desta testagem foram apresentados a 16 de setembro, em Viseu, cerca de um mês após o início da recolha de amostras, e concluíram, entre outros, que passados quatro meses da toma da segunda dose da vacina contra a Covid-19 há uma diminuição abrupta dos anticorpos em pessoas com mais de 70 anos (ver página ao lado).

Aljustrel

Título de confrade honorário

A Misericórdia de Aljustrel recebeu título de confrade honorário da Real Confraria de Nossa Senhora do Castelo de Aljustrel. O objetivo desta distinção, entregue a 8 de setembro, passou pelo reconhecimento da colaboração que a Misericórdia tem dado à Confraria. Em nota divulgada nas redes sociais, a Misericórdia agradeceu "muito sensibilizada" o gesto que, "apesar de simples, reveste-se da maior importância" porque "nos incentiva a que cada dia prossigamos a nossa nobre missão de ajuda ao próximo em particular dos mais desfavorecidos".

Mortágua

Dia bem passado com a natureza

Um grupo de utentes do CACI, do lar residencial e da residência autónoma da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua visitou recentemente o Santuário do Cabeço do Senhor do Mundo. Entre outros momentos do passeio, a equipa destacou, em nota nas redes sociais, a oportunidade de experimentar o baloiço. Na mesma nota, a Santa Casa refere que "foi um dia muito bem passado" e deixa um agradecimento a todos que possibilitaram esse dia diferente fora da instituição.

Registar a memória da pandemia

Memória A União das Misericórdias Portuguesas (UMP) está a preparar uma publicação, promovida no âmbito da operação Capacitação UMP/POISE, para compilar informação diversa sobre o impacto da pandemia de Covid-19 nas Santas Casas e, desta forma, contribuir para o registo da memória a respeito dessa vivência.

Depois de uma fase de recolha de dados, no âmbito do estudo epidemiológico que decorreu entre abril de 2020 e abril de 2021, o grupo de trabalho deste projeto, liderado pelo presidente da Mesa da Assembleia-Geral da UMP, José da Silva Peneda, entendeu que, numa publicação deste género, faria "sentido incluir testemunhos, alguns dramáticos, sobre momentos vividos na luta contra um inimigo desconhecido e para o qual o sentimento de impotência assolou muitos de nós".

Neste sentido, a União convida todas as Misericórdias a participar neste projeto através do envio de depoimentos sobre a vivência da pandemia, independentemente de terem tido ou não surtos de Covid-19 nas suas instalações.

Para que todo o universo das Santas Casas seja auscultado, José da Silva Peneda sugere "que os testemunhos abranjam, sempre que possível ou oportuno, corpos sociais, trabalhadores, utentes, familiares, irmãos e/ou voluntários".

Cada Misericórdia poderá enviar até três testemunhos, sendo que cada um deverá ter entre 500 e 1000 caracteres (incluindo espaços). Os depoimentos poderão ser enviados para comunicacao@ump.pt e deverão ser identificados com nome, idade e tipologia de testemunho (corpos sociais, trabalhadores, utentes, familiares, irmãos e/ou voluntários).

Para mais informações contactar o Gabinete de Comunicação e Imagem através do email comunicacao@ump.pt ou dos contactos 218103016 e/ou 927983122. Poderão ainda contactar através da plataforma Rede UMP, escolhendo para o efeito a opção 'Comunicação e Imagem – Outras Informações'.

TEXTO **SARA PIRES ALVES**

Preservar as raízes culturais da comunidade

Tentúgal "Gostaríamos que tudo ficasse como deve ser, porque é uma obra para muitos anos", diz a provedora da Misericórdia de Tentúgal, no distrito de Coimbra, instituição que prossegue nos trabalhos de recuperação do seu edificado e, sobretudo, da sua igreja, com um relevante património artístico e monumental, incluindo um retábulo quinhentista esculpido em pedra.

"Neste momento, o telhado do salão nobre já está revestido com tela asfáltica e com telha nova, incluindo os anexos da igreja, com duas sacristias", esclarece Maria de Lourdes Santiago, dando também conta dos trabalhos de substituição do mosaico antiaderente, cujo "desenho não era apropriado para aquele salão, um dos maiores entre as Misericórdias". Ou seja, "o chão vai ser revestido com tijoleira artesanal", por sugestão da equipa técnica do Fundo Rainha Dona Leonor (FRDL).

Na primeira fase dos trabalhos, foram recuperadas a fachada e a torre sineira do templo. Por sua vez, no interior da igreja, o retábulo renascentista foi desmontado, fixado à parede testeira e recolocado. Segundo a provedora, "as obras de construção civil terminarão em outubro deste ano". Os telhados estão a ser revistos e isolados. Seguidamente, proceder-se-á "ao arranjo dos soalhos do salão nobre e das áreas adjacentes", bem como "à reinstalação do sistema de som e da parte elétrica", informa, insistindo na necessidade de conseguir as verbas que não foram contempladas no orçamento original entregue ao FRDL. "Vou terminar a minha provedoria em dezembro de 2022 e não pretendo deixar dívidas para os que vierem", comenta, gracejando: "Já me veem como pedinchona, mas estou a pedir para o bem de todos"

Muito interessada na "recuperação e manutenção do património móvel que resistiu às Invasões Francesas" e com uma nota de otimismo, Maria de Lourdes Santiago gostaria igualmente de criar, numa pequena sala disponível, um núcleo museológico, expondo algumas peças, como "um livro com músicas dos séculos XVII e XVIII, ainda por restaurar" e "uma casula em seda bordada e de outras três muito valiosas pelo trabalho artesanal de tear". VM

TEXTO **VITALINO JOSÉ SANTOS**

Venda do Pinheiro

Academia com novas instalações

A Academia Sénior da Santa Casa da Misericórdia de Venda do Pinheiro retomou atividade no início do mês de setembro. O arranque deste reinício ficou marcado por uma aula aberta de Luís Corredoura, num novo espaço cedido pela Câmara Municipal de Mafra. Em nota divulgada nas redes sociais, a Misericórdia agradece a presença dos autarcas na sessão de reabertura da Academia e sobretudo pela cedência do espaço que "proporcionará melhores condições para o convívio e aprendizagem".

Alcáçovas

470 anos com homenagens e novos irmãos

A Misericórdia de Alcáçovas comemorou 470 anos de existência no passado dia 11 de setembro. Segundo nota da instituição, "do programa constou a deposição de uma coroa de flores em memória dos irmãos, beneméritos e benfeitores já falecidos e uma eucaristia celebrada pelo capelão da instituição, senhor Padre Ivan. Durante a eucaristia procedeu-se ao rito de admissão e juramento dos novos irmãos". A cerimónia terminou na galeria dos ex-provedores, onde usaram da palavra o provedor e algumas entidades convidadas.

Estudo abre caminho para terceira dose em idosos

Estudo realizado em agosto revela queda abrupta de imunidade à Covid-19 em maiores de 70 anos após quatro meses vacina

TEXTO **ISABEL MARQUES NOGUEIRA**

Covid-19 Um estudo do Algarve Biomedical Center e da Fundação Champalimaud realizado em mais de cinco mil pessoas, colaboradores e utentes de lares de idosos, concluiu que, passados quatro meses após duas doses de vacina contra a Covid-19, há uma "diminuição abrupta" dos anticorpos. Um indicador que aponta caminho para uma terceira dose de vacina neste grupo de risco até ao final do ano, defendeu o presidente da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), Manuel de Lemos.

Em conversa com o VM, o responsável da UMP lembrou que, desde o princípio, mostrou "convicção de que o vírus vinha para ficar, à semelhança da gripe, ou seja, essas vacinações anuais ou bianuais vão ter de se fazer".

"No ano passado vacinámos as pessoas e, que eu saiba, não tivemos nenhuma morte de gripe e já está anunciada a nova vacinação da gripe". Confirmados os dados apresentados no âmbito deste estudo, Manuel de Lemos acredita que o Estado avançará com uma terceira vaga de vacinação contra a Covid-19 em pessoas idosas e também pessoas com morbilidades associadas.

O estudo apresentado em Viseu, a 16 de setembro, concluía que "há uma diminuição abrupta dos anticorpos em pessoas com mais de 70 anos que tenham tido duas doses de vacina e quatro meses após a vacinação completa".

"Contrariamente, as pessoas que tiveram Covid-19 e que receberam uma dose de vacina mantêm níveis altos de anticorpos ao longo de todo o tempo", concluiu o responsável do Algarve Biomedical Center (ABC), Nuno Marques.

O ABC realizou o estudo, em parceria com a Fundação Champalimaud e com o apoio do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, durante 15 dias do mês de agosto nas regiões do Alentejo e Algarve, em 5174 residentes e trabalhadores em lares de idosos.

Após oito meses – tempo máximo possível de estudar – os anticorpos da população superior a 70 anos cai para os 32%

Do total de pessoas analisadas, 2303 são funcionários de lares e 2871 utentes, sendo que o alvo foi maioritariamente feminino, tendo em conta que é a população predominante nos lares, quer em utentes, quer em colaboradores.

Entre os funcionários a idade média foi de 47 anos, enquanto nos utentes foi de 85 anos e, destes, 2277 têm mais de 80 anos e mais de 1000 têm mais de 90 anos.

Durante a apresentação do estudo aos responsáveis presentes no Instituto de Segurança Social de Viseu, onde se incluía a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, Nuno Marques lembrou que este "é o maior estudo do género realizado no mundo". O objetivo era perceber a percentagem de utentes e funcionários de lares com anticorpos para a Covid-19, durante quanto tempo mantêm anticorpos após a vacinação, se a presença de anticorpos varia com a idade e se haveria diferenças na presença de anticorpos entre as pessoas vacinadas com duas doses e as que tiveram Covid-19 e receberam uma dose de vacina.

"O estudo mostrou que nos funcionários temos anticorpos em 79% deles e nos utentes em 46%. É uma diferença estatisticamente significativa e altamente considerável, mas este dado precisava de ser trabalhado para se compreender melhor", avisou Nuno Marques.

Ainda assim, este responsável sublinhou que, "estatisticamente, é possível observar que o ponto de viragem nos utentes se dá aos quatro meses, ou seja, esta é a altura em que os utentes têm uma queda acentuada dos anticorpos, passando de 89% para 48%".

Após oito meses - tempo máximo possível de estudar, tendo em conta que as primeiras vacinas aconteceram em janeiro e o estudo foi feito em agosto – os anticorpos da população superior a 70 anos cai para os 32%.

"As pessoas que tiveram Covid-19 e receberam uma dose de vacina mantêm níveis elevados de anticorpos nas diferentes faixas etárias e as pessoas que receberam duas doses de vacinas apresentam uma diminuição ao longo das faixas etárias", resumiu Nuno Marques.

A propósito das conclusões deste estudo, a ministra Ana Mendes Godinho disse que "fica evidente que não se pode baixar a guarda", sendo determinante "manter as medidas de proteção, naturalmente com uma capacidade de ir evoluindo, como tem sido feito".

A governante alertou que "há muitas outras características deste isolamento que também têm efeitos nefastos nas pessoas" e apelou para que se cuide "dos outros lados da pandemia, nomeadamente do isolamento dos idosos".

Ana Mendes Godinho disse que uma das medidas para proteger os idosos é "a testagem aos funcionários à entrada dos lares, que vai manter-se" e pediu "a abertura para as visitas, sempre com medidas de prevenção, para retomar a vida de forma tranquila" nos lares. VM

adi
higiene, lda.

Innovative solutions for high performance
cleaning and **healthcare** supplies.

INOV GRUPO

T. 252 218 812
E. geral@inovgrupo.com

M. Rua António Joaquim Campos Monteiro, 700
4780-165 Santo Tirso

Diversey · vileda PROFESSIONAL · HARTMANN

NOVA

LOJA ONLINE

» Fiabilidade / Segurança das transacções comerciais
» Diversidade de artigos
» Fornecedores de referência
» Produtos / Serviços de qualidade
» Métodos de pagamento mais actualizados
» Mobilidade
» Rapidez

PORQUÊ COMPRAR EM SÍTIOS DIFERENTES SE PODE ENCOMENDAR TUDO NO MESMO?

COMPRE NO FENACAMARKET, UM PORTAL FEITO PARA SI.

FENACAMARKET.PT

EM AÇÃO

Miranda do Douro pioneira com comunidade de energia

Nasceu na Misericórdia de Miranda do Douro a primeira de 100 comunidades de energia que a empresa Cleanwatts quer criar no país

TEXTO **DANIELA PARENTE**

Miranda do Douro O Planalto Mirandês é reconhecido por ser um território rico em património histórico, tradições e costumes. Mas, desta vez, esta região fértil de sabedoria entrou novamente para a história por ter sido a primeira a abraçar um dos principais avanços energéticos de Portugal.

Foi na Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro que a empresa Cleanwatts pôs em prática aquele que promete ser um projeto de elevada importância para a criação e reestruturação das comunidades energéticas de autoconsumo.

São 30 projetos eletrosolares que vão fornecer energia a mais de 100 comunidades em Portugal, sendo que o primeiro foi apresentado em Miranda do Douro, numa parceria entre a Santa Casa da Misericórdia local e a Cleanwatts.

O projeto, inaugurado no passado dia 24 de agosto, vai permitir a produção, consumo e partilha de energia entre três edifícios da Misericórdia de Miranda do Douro (sede, lar de idosos e unidade de cuidados continuados), "num verdadeiro espírito de comunidade de energia".

Desenvolvido especificamente para endereçar as necessidades dos vários participantes das comunidades de energia, o sistema operativo da Cleanwatts combina os benefícios da eficiência energética com a gestão de ativos de energia distribuída (solar, baterias, veículos elétricos, ou equipamentos de climatização) de modo a maximizar o valor da energia produzida, armazenada e consumida no âmbito de uma comunidade de energia, permitindo que os seus participantes beneficiem de energia limpa mais barata do que a energia de mercado.

O projeto da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro é o primeiro aprovado ao abrigo do novo regime jurídico que entrou em vigor em 2020. Integra capacidade solar fotovoltaica instalada em vários telhados, permitindo à Misericórdia reduzir os seus gastos energéticos em pelo menos 10% em comparação com o preço padrão de mercado da eletricidade.

Para a Santa Casa, "é um orgulho ser a primeira instituição em Portugal com uma comunidade de energia licenciada em operação". Quem o diz é Arménio Gomes, vice-provedor, lamentando que "Miranda do Douro raras vezes está na liderança", mas, desta vez, "graças à colaboração de ambas as partes", a instituição é pioneira no avanço energético.

Esta parceria pretende, ainda, que a energia que é desperdiçada após o autoconsumo seja aproveitada por outras instituições sediadas em Miranda do Douro, nomeadamente a Câmara Municipal, Bombeiros ou, eventualmente, colaboradores da Misericórdia que possam usufruir de uma redução de preço da energia elétrica para consumo doméstico.

"Para além de ser uma vantagem para a Misericórdia, é também benéfico para todos os membros que a comunidade irá agregar, incluindo os colaboradores", adiantou o responsável.

Na opinião do vice-provedor, "este é o primeiro passo para o progresso", estando a preparar a instituição e a comunidade "para uma sociedade mais limpa e sustentável, incluindo a eletrificação da economia, que é mais visível com a eletrificação, por exemplo, do parque automóvel".

"Este é um modo de reduzir custos e a pegada ecológica da nossa atividade, sem alocação de recursos para tal. Para isso, foi estabelecido passar os ativos para a nossa instituição, a custo zero", explicou Arménio Gomes.

Tendo por base a evolução tecnológica do setor, as comunidades de energia estão a crescer exponencialmente em todo o mundo para responder ao desafio de energia limpa e atender às metas de neutralidade carbónica, garantindo preços de energia acessíveis e combatendo a pobreza energética.

Na Europa, segundo a empresa, espera-se que cerca de "37% das residências participem em comunidades de energia até 2050". Nos EUA, "os projetos solares comunitários já representam 11% do total de energia vendida e, apenas no ano passado, foram instalados 3,1 GW de energia fotovoltaica através de comunidades de energia", precisou a Cleanwatts. VM

'Além de ser uma vantagem para a Misericórdia, é benéfico para os membros que a comunidade irá agregar'

REFLEXÕES SOBRE SAÚDE

MARTA MENDES
Farmacêutica da UMP

Dia mundial da doença de Alzheimer

No dia 21 de setembro assinala-se o Dia Mundial da Doença de Alzheimer, e sendo esta a demência mais comum em todo o mundo, não nos podemos esquecer que com o aumento da longevidade e o envelhecimento da população mundial, esta doença continua a representar uma grande preocupação para a saúde pública. De acordo com os últimos dados publicados em março de 2021 na revista científica The Lancet, a prevalência da demência até 2050 prevê-se que duplique na Europa e triplique mundialmente. É por isso fundamental, não só prevenir o seu aparecimento, mas também diagnosticar mais precocemente e melhorar os sintomas, de forma a retardar cada vez mais o avanço desta doença.

Existem algumas recomendações, no âmbito da prevenção e para retardar a evolução desta demência, que indicam que os indivíduos diagnosticados com Alzheimer devem continuar independentes nas atividades diárias pelo maior tempo possível, evitando assim a perda de autonomia. Manter a cabeça ativa e uma boa vida social, assim como hábitos e estilos de vida saudáveis, pode retardar ou até mesmo inibir a manifestação desta doença. Para além do Alzheimer, também outras doenças crónicas, como a diabetes, o cancro e a hipertensão, podem ser prevenidas.

A estimulação cognitiva é também uma das estratégias de reabilitação recomendadas e que contribui para um melhor desempenho e bem-estar destes indivíduos. Neurocientistas do Instituto Max Planck descobriram que a memória musical de longo prazo está preservada nos doentes com Alzheimer. Por este motivo, é importante estimular estes indivíduos com a musicoterapia, pois trabalha tanto a parte emocional em relação às memórias como a parte motora. Assim, quanto maior for a estimulação cerebral e motora, maior será o número de conexões criadas entre as células nervosas.

Existem vários medicamentos disponíveis no mercado capazes de aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos doentes com Alzheimer, como é o caso da memantina, donepezilo, rivastigmina e galantamina. Recentemente, a 7 de junho de 2021, foi aprovado pela Food and Drug Administration (FDA) dos EUA, um novo medicamento, o Aducanumab (Aduhelm). Desde 2003 que não havia inovações terapêuticas e este medicamento poderá combater o declínio cognitivo dos doentes com Alzheimer, uma vez que este demonstrou reduzir a acumulação da proteína beta amiloide no tecido cerebral de alguns doentes. No entanto, este anticorpo monoclonal humano ainda está na etapa de pós-comercialização pela Biogen, uma vez que existe alguma incerteza sobre o seu benefício clínico.

Um exame de sangue poderá ser o futuro no diagnóstico da doença de Alzheimer?

Um estudo recente publicado na revista The Lancet Neurology mostrou que biomarcadores sanguíneos podem estar relacionados com a progressão da neurodegeneração da doença de Alzheimer. Atualmente só se consegue retardar a velocidade da progressão desta demência, mas com estes biomarcadores seria possível detetar o Alzheimer muitos anos antes das primeiras manifestações e assim ser possível iniciarem um tratamento precoce, abrindo caminhos para novas abordagens terapêuticas, e isso é fundamental devido à incapacidade de modificar, de forma eficiente, a evolução da doença de Alzheimer. Contudo, esta técnica não estará disponível para breve, pois este exame sanguíneo precisa ainda de ser avaliado em milhares de pessoas. VM

A estimulação cognitiva é uma das estratégias para melhor desempenho e bem-estar destes indivíduos

Campanha

Debate sobre melhorias na infância

A campanha "Primeiros Anos a Nossa Prioridade", da Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso (FNBSS), organizou a 17 de setembro o encontro "Os primeiros anos contam! E agora?". O objetivo deste encontro era, segundo a FNBSS, a "partilha de conhecimento e experiências" e também a apresentação de "propostas concretas para Portugal reforçar as medidas orientadas para o estímulo do desenvolvimento infantil". Recorde-se que a UMP aderiu à campanha "Primeiros Anos a Nossa Prioridade".

Lisboa

Performance 'Dentro do Arquivo'

O Arquivo Histórico da Santa Casa de Lisboa promoveu, nos dias 1, 2, 3 e 5 de setembro, a performance "Dentro do Arquivo", no âmbito da exposição "O Outro como epifania do belo". Segundo nota da instituição, a exposição, que decorreu entre junho e setembro, surgiu como resposta à convocação do tema da hospitalidade como desígnio para uma cultura do outro e a performance visava dar a conhecer 523 anos de histórias em que o 'outro' é o protagonista.

'Não devemos esquecer de quem se esquece'

A Santa Casa da Misericórdia de Pernes promoveu uma caminhada para alertar a comunidade para as demências

TEXTO **FILIPE MENDES**

Pernes A Misericórdia de Pernes promoveu, a 21 de setembro, uma "Caminhada pela Saúde Mental", no Dia Mundial da Doença de Alzheimer, como forma de "alertar para um problema que é um flagelo".

"Numa altura em que tanto se fala de saúde mental", sobretudo com o impacto da pandemia da Covid-19 nos mais idosos, a Misericórdia de Pernes quis dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pela instituição nesta área, bem como aos profissionais e aos familiares que cuidam destes doentes.

Participaram na atividade, que seguiu "à risca" as normas da DGS, 120 pessoas, entre várias forças vivas da terra, instituições, familiares, e utentes da Misericórdia de Pernes.

"Decidimos fazer esta caminhada, essencialmente, para que este dia ficasse registado na memória de todos quantos participaram. Foi muito interessante o trajeto em si e acresce que esta atividade se insere numa das estratégias para prevenir a demência", transmitiu ao VM Alice Rodrigues, diretora técnica coordenadora da instituição.

A Santa Casa de Pernes possui a única unidade de demência do concelho de Santarém, acolhendo 10 utentes, sendo a lista de espera "muito grande", disse a responsável, que destacou a "grandeza e a qualidade do serviço" que é prestado.

"As pessoas foram muito afetadas pela pandemia. Muitas que estavam lúcidas e orientadas, com o confinamento e o isolamento, alteraram o seu estado físico e mental", sendo que, se no primeiro se consegue alguma recuperação, no segundo "é difícil voltar ao que era", afirmou Alice Rodrigues.

Vera Torres, responsável direta pela Unidade de Demências, considera que a Misericórdia de Pernes tem acompanhado a problemática de forma interventiva e prática, despretensiosa, com um trabalho que está à vista de todos, principalmente daqueles de quem cuida e das suas famílias, que o reconhecem.

A demência é um desafio enorme para um número crescente de famílias, uma das principais causas de dependência e incapacidade. Para Marina Martinho, enfermeira da Misericórdia de Pernes, esta caminhada serviu "de alerta" para quem está menos desperto para esta problemática.

"Não devemos esquecer de quem se esquece", disse, apontando que esta atividade foi importante, também, para estimular os utentes que participaram.

"Os tempos de confinamento foram especialmente duros para os mais idosos que se viram privados de fazer muita coisa. Nesta fase da vida, verem-se com certo tipo de regras e restrições é algo que os leva a pensar porquê?", refletiu, deixando um alerta: "não podemos ignorar o impacto devastador nas pessoas com demência, nas famílias, nos cuidadores e nos sistemas de saúde e de proteção social".

A mesma opinião é partilhada por Marta Alves, diretora do curso Técnico Auxiliar de Saúde da Escola Técnica e Profissional do Ribatejo (ETPR), uma das instituições parceiras desta "Caminhada pela Saúde Mental".

"Foi uma atividade de louvar. Tanto se fala em saúde mental, mas poucas são as ações que a promovem efetivamente. Esta caminhada fez também esse papel de prevenção dessa situação. E faz todo o sentido trazer alunos que estão num curso técnico de auxiliar de saúde para que eles passem a dar importância à demência. Importância no sentido de poder ajudar, colaborar, porque estas pessoas precisam", afirmou ao VM.

'Temos que trabalhar na prevenção para dar melhor qualidade de vida às pessoas com demência, famílias e cuidadores'

Uma dessas alunas, Maria Beatriz, que neste momento realiza um estágio profissional na Misericórdia de Pernes, não tem dúvidas que a comunidade em geral deveria estar mais desperta para esta problemática.

"As pessoas deviam estar mais informadas porque, cada vez mais se torna um problema atual que precisa de soluções e chamadas de atenção pública", declarou.

De fato, de ano para ano, verificamos que as diversas iniciativas, realizadas no mundo, para captar a atenção da comunidade, ganham maior impacto. Contudo, apesar dos progressos, há ainda muito trabalho a fazer no que se refere ao combate ao estigma, à informação e à formação.

É essa a opinião de Luísa Calçada, geriatra da Misericórdia de Pernes. "Fala-se muito da demência, mas não se vê o trabalho feito na área. O cuidado de tratar de uma pessoa idosa que esteja envolvida na comunidade, ou mesmo estando num lar, mas que tenha as suas capacidades é diferente de tratar de uma pessoa com demência. E duas pessoas distintas com demência têm que ter um tratamento diferenciado. Há ainda muito a fazer nesta área", afirmou.

"Temos que agir hoje, trabalhar, afincada e concertadamente, na prevenção para que possamos dar melhor qualidade de vida às pessoas com demência, famílias e cuidadores", concluiu.

Foi precisamente esse pressuposto que esteve na base da criação, em 2016, de uma resposta especializada em demências. A obra tem o cunho pessoal do provedor da instituição, Manuel Maia Frazão, que destacou o esforço de uma "equipa comprometida" com "o cuidar com bondade" aqueles que mais precisam.

Mas, mais do que cuidar de quem sofre, para Maia Frazão, importa dar apoio às famílias. "Sabemos que as famílias, mais do que os utentes, sofrem por estar a cuidar deles. É muito desgastante. Cuidar das famílias para o descanso do cuidador é tão importante, em muitos casos, como cuidar do próprio doente". VM

SUPER Dias Mercedes-Benz Vans Usadas.

No mês de Abril, a Carclasse preparou uma seleção de veículos comerciais ligeiros usados, especialmente para si.

Conheça online todo o stock disponível em usados.carclasse.pt, e aproveite ainda as seguintes condições:

Garantia de 2 anos pela Marca*

Oferta de uma Manutenção Programada**

Oferta de um depósito cheio**

Contact Center
808 200 808

*Imagens não contratuais. Campanha válida até 30 de Abril de 2021 e/ou limitada ao stock existente.
*Condições válidas para todas as viaturas elegíveis na campanha. **Ofertas válidas para financiamento com juros, com financeiras protocoladas com a Carclasse para esta campanha. Não inclui peças de desgaste.

Carclasse

Braga - Barcelos - Famalicão - Viana do Castelo - Guimarães - Lisboa - **www.carclasse.pt - info@carclasse.pt**

Vila Verde

Loja online para saúde e bem-estar

A Misericórdia de Vila Verde lançou uma loja online de bem-estar, saúde e cosmética. Segundo nota da instituição, a ideia começou a ser desenvolvida durante o confinamento, altura em que a sua farmácia ofereceu serviços de encomendas online e através de telefone. "Limámos arestas ao projeto de encomendas online e entregas gratuitas por parte da nossa farmácia e lançámos a loja 'Alma Bela' que pretende dotar todos os nossos clientes de produtos de cosmética e bem-estar de forma cómoda e segura em casa", revela o provedor Bento Morais.

Fátima

Reunir utentes cuidadores e familiares

A Misericórdia de Fátima-Ourém promoveu um convívio para assinalar o Dia Mundial da Doença de Alzheimer, celebrado a 21 de setembro. Segundo nota da instituição nas redes sociais, "há uns anos e devido à pandemia que não nos era possível juntar utentes, cuidadores e familiares no convívio anual". No mesmo dia e para assinalar o evento foi plantado um carvalho. "Esperamos regá-lo com muito amor e vê-lo crescer como cresce o nosso amor entre cuidadores e utentes", termina a nota.

'Umas vezes ganha-se, outras aprende-se. Sei que aprendi'

Utente do Centro de Apoio a Deficientes João Paulo II concretizou o sonho de participar nos Jogos Paralímpicos

TEXTO **MARIA ANABELA SILVA**

Jogos Paralímpicos O que até há dois anos era uma miragem para Ana Sofia Costa, é hoje um sonho cumprido e uma prova superada, mesmo que os resultados tenham ficado aquém do esperado. Utente do Centro de Apoio a Deficientes João Paulo II, em Fátima, e atleta da seleção nacional de boccia esteve no palco dos sonhos - os Jogos Paralímpicos - e de Tóquio trouxe uma experiência "inesquecível" e ensinamentos que, acredita, a ajudarão em termos desportivos e pessoais.

Foram 24 dias intensos que a atleta partilhou com Celina Lourenço, a sua parceira de competição e auxiliar na instituição que a ajuda nos aspetos mais práticos, dentro e fora de competição, já que Ana Sofia nasceu com uma distrofia neuromuscular que lhe retirou a capacidade de andar.

"Neste caso, um mais um é igual a um. Somos equipa, dentro e fora de campo", diz Celine Lourenço, que considera que a experiência de Tóquio reforçou "ainda mais" os laços que as unem.

Sentadas, lado a lado, no campo de treino da instituição, atleta e parceira vão desfiando as recordações mais marcantes que trouxeram de Tóquio, como o primeiro dia que entraram no recinto de jogos onde decorreu a competição de boccia para a apresentação dos atletas.

"Havia um jogo de luzes e uma música de suspense em fundo, ao mesmo tempo que iam dizendo, um a um, o nome dos 24 atletas. Foi arrepiante. Jamais esquecerei", confessa Ana Sofia.

Marcante foi também a vivência na aldeia olímpica, onde havia apertadas regras de segurança. Celina Lourenço refere, por exemplo, que os autocarros que transportavam as comitivas eram selados à partida e à chegada havia controlo para verificar se o selo não tinha sido violado.

"Saíamos do hotel em grupo e sempre acompanhados por voluntários, um à frente, outro no meio e outro no fim, para garantir que não entrava mais ninguém", acrescenta Celina Lourenço, frisando que, apesar das restrições, tiveram a oportunidade de conhecer "um pouco" a cultura nipónica, através do contato com os voluntários e de algumas iniciativas promovidas com esse objetivo.

É neste momento da conversa que atleta e parceira cruzam os olhares e começam a rir, explicando, de seguida, o motivo da risada: a recordação de quando uns voluntários lhe prometeram que, naquele dia, iriam "dar uma volta". Afinal, o passeio foi apenas à volta da pista de atletismo.

"Os voluntários eram muito rigorosos no cumprimento das regras, mas foram sempre muito acolhedores e até se esforçavam para aprender português. Certo dia, um deles entrou no autocarro a trautear o nosso hino", conta Celina Lourenço.

No álbum de recordações que Ana Sofia e a sua parceira de competição guardam de Tóquio há também lugar para momentos mais amargos, como a derrota no jogo contra o português Avelino Andrade. Foi, admite Celina Lourenço, "o que mais custou", pelo resultado (6-0) e pela convicção de podiam ter feito "bastante melhor".

Também Ana Sofia reconhece que, não só neste jogo como na restante competição, quer individual, onde não ultrapassou a fase de grupos, quer coletiva, os resultados ficaram aquém do desejado. "Não correu como estávamos à espera, mas tirámos lições. Deu para aprender em termos de estratégia e da maneira de pensar o jogo", assume a atleta, considerando que a falta de experiência internacional acabou por condicionar o desempenho.

Essa é também a leitura que faz David Henriques, treinador de Ana Sofia, que ficou em Portugal, acompanhando à distância e "em grande sofrimento" a prestação da dupla do Centro João Paulo II através da internet e dos contatos regulares que faziam.

Para o técnico, a falta de traquejo em grandes provas e de experiência a jogar frente aos melhores do mundo, que Ana Sofia "ainda

CPP/CARLOS MATOS

Tóquio Ana Sofia Costa concretizou o sonho de participar nos Jogos Paralímpicos, onde fez dupla com Celina Lourenço. Paris 2024 é o sonho que se segue

não acumulou", refletiu-se no desempenho da atleta, que, no seu entender, tinha condições para chegar mais além.

É verdade que tanto Ana Sofia como Celina Lourenço não ficaram satisfeitas com os resultados, mas isso não tirou encanto à experiência que viveram em Tóquio e que ambas descrevem como "inesquecível".

Pegando no seu lema de vida - "lutar sempre, vencer às vezes, desistir nunca" -, Ana Sofia Costa quer aproveitar os ensinamentos que trouxe do Japão para evoluir e tentar garantir um lugar em Paris, onde irão decorrer os próximos Jogos Paralímpicos, em 2024. "Tóquio foi uma lição. É como a frase que li numa prova que fiz em Sevilha: 'Umas vezes ganha-se, outras aprende-se'. Sei que aprendi", afirma.

Já em novembro, Ana Sofia estará em Sevilha para participar no Campeonato da Europa, uma das provas pontuáveis para o ranking mundial que determina o apuramento para os Jogos Paralímpicos. Segue-se o Campeonato do Mundo de 2022, a realizar no Brasil.

"Paris 2024 é o objetivo e só temos três anos, mas acreditamos que a meta é concretizável", diz, confiante, o treinador David Henriques. O otimismo é partilhado por Ana Sofia e por Celina Lourenço, que perseguem agora o sonho de Paris "sem Covid e com público" nas bancadas.

Os Jogos Paralímpicos Tóquio decorreram entre 24 de agosto e 5 de setembro.

Sintra

Projeto para superar danos da pandemia

A Misericórdia de Sintra tem um novo projeto destinado ao público sénior. Financiado pelo POR Lisboa 2020 e com o apoio da Câmara Municipal de Sintra e da União Recreativa das Mercês, o 'Projeto Capaz' visa ajudar os idosos a recuperar física e psicologicamente dos danos colaterais da pandemia e promover um envelhecimento mais digno e feliz. A iniciativa inclui serviços de atendimento social, consultas de psicologia, enfermagem e atividades de animação e socialização, realizados nas instalações ou no domicílio dos utentes.

Amadora

'Alegria e convívio fora do lar'

Aos poucos vai-se retomando a normalidade e, por isso, um grupo de utentes do Lar da Sagrada Família, da Santa Casa da Misericórdia da Amadora, foi recentemente brindado com um passeio na margem sul do Tejo. Segundo nota da instituição nas redes sociais, o grupo foi à praia e também ao Cristo Rei, onde almoçaram, ao fresco da esplanada, "os tradicionais pastéis de bacalhau e arroz de tomate". São "momentos especiais e de muita alegria e convívio fora do lar", destaca a nota.

Debate para projetar 'uma visão para o futuro'

Seminário A Misericórdia de Barcelos reuniu especialistas para um debate sobre cultura

A Misericórdia de Barcelos reuniu um conjunto alargado de especialistas para debater as potencialidades do património cultural

TEXTO **ALEXANDRE ROCHA**

Barcelos No âmbito da celebração do seu aniversário de fundação, a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos quis por em debate uma visão para o futuro destas instituições. Assim, no dia 10 de setembro reuniu-se um quadro de membros de investigadores académicos e membros de outras Misericórdias no seminário intitulado "521 anos da Santa Casa de Misericórdia de Barcelos e uma visão para o futuro".

Entre diversos convidados para o encontro encontram-se nomes de representantes da União das Misericórdias Portuguesas, como Mariano Cabaço, cuja intervenção visou contextualizar os desafios e oportunidades do património cultural; investigadores académicos como a professora Isabel dos Guimarães Sá, estudiosa dos temas acerca das questões da assistência na História de Portugal ou o professor António Afonso, que trouxe o tema do quotidiano barcelense no século XV e o apoio prestado pelas Misericórdias aos condenados; membros especializados da arquivística, como Pedro Penteado, da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, que apresentou uma perspetiva de integração entre os arquivos em geral e o património das Misericórdias.

Na segunda metade do evento, durante a parte da tarde, os participantes refletiram "em torno de questões que vão desde a preservação do património das Misericórdias, dinamização e difusão de espaços arquivísticos e museológicos, com intuito de trilhar caminho para futuras parcerias e novos projetos", como salienta o provedor Nuno Reis. Estiveram ainda presentes outros nomes como Paula Aleixo, da Casa da Prelada da Misericórdia do Porto, o professor Jorge Brandão Pereira, do Instituto Politécnico do Cávado, e António Sousa, diretor do Arquivo Distrital de Braga, ligado à Universidade do Minho.

"Esta é uma iniciativa que visa dar corpo ao plano estratégico da Misericórdia de Barcelos para a área da cultura", frisa o provedor. A seu ver, de forma mais específica, um dos objetivos principais passa por potenciar a imagem e a comunicação, interna e externa, do Núcleo Museológico e do Arquivo Histórico da Santa Casa. Com efeito, o "Arquivo Leonor", como passou a se denominar a partir deste ano, em alusão à Rainha D. Leonor, está direta ou indiretamente, no centro da generalidade dos painéis agendados. "Abordar o seu inestimável espólio e realçar a importância da sua preservação e tratamento arquivístico pode ser um ponto de diálogo com as instituições congéneres, tornando-o mais conhecido no panorama dos arquivos privados portugueses", conclui Nuno Reis.

Integração laboral para combater a exclusão social

A Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior foi uma das instituições escolhidas para integrar a rede do Programa Incorpora

TEXTO **PATRÍCIA LEITÃO**

Campo Maior A Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior foi uma das instituições sociais a ser escolhida para integrar a rede do Programa Incorpora, da Fundação "la Caixa", numa fase em que o programa, que dá resposta ao desemprego de pessoas vulneráveis, estendeu a sua presença a todo o território nacional, tendo aumentando para 58 as entidades apoiadas.

Com uma equipa constituída pelas técnicas Margarida Sarrato e Maria Corado Correia, a instituição considerou que o Programa Incorpora "permitiria contribuir para a integração laboral das pessoas em situação ou risco de exclusão social, reforçando o apoio social que a nossa instituição já desenvolve", permitindo, inclusive, "um reforço de capacidade institucional, ampliando a intervenção junto da comunidade e dos mais vulneráveis", explicam ao Voz das Misericórdias as responsáveis por colocar no terreno as ações delineadas para que sejam cumpridos os principais objetivos deste projeto.

Realçando que o Incorpora permite "acolher e integrar uma metodologia de intervenção na área da integração laboral, basilar na melhoria das condições de vida das pessoas que, diariamente, nos procuram", e assumindo que "por falta de recursos financeiros e humanos, não nos tem sido possível pôr em prática uma estratégia concertada focada na integração laboral", as técnicas destacam a proximidade como elemento diferenciador. Pelo conhecimento da realidade em que se insere, a Misericórdia de Campo Maior tem a vantagem de "conhecer as pessoas, atendê-las e reconhecer as necessidades e potencialidades da comunidade, aspetos que foram fundamentais para acolher esta metodologia", constatam.

A participação no Programa Incorpora, que tem a colaboração do IEFP, permitirá a integração das pessoas em situação ou risco de exclusão social com as quais a instituição lida diariamente. Sendo já prática da instituição, através dos seus projetos SAAS e centros de formação Qualifica, a definição de percursos individuais e personalizados de melhoria das condições de vida, "consideramos que o Incorpora vem acrescentar ferramentas e metodologias indispensáveis a uma área que ainda está a descoberto: a integração laboral".

"Entendemos que, pela centralidade e experiência de trabalho que a Misericórdia tem, pelo trabalho em rede e pela proximidade à comunidade, existe um terreno muito fértil à integração da metodologia Incorpora", referem, acrescentando que "esta metodologia passa por fazer um atendimento de excelência aos nossos beneficiários, em que se inclui uma formação online da plataforma Accenture, assente na comunicação digital, bem como um contacto direto com a rede de empresas existente para perceber as necessidades laborais e, desta forma, fazer o "matching" entre o candidato e a oferta de trabalho".

A metodologia Incorpora está a ser praticada desde o início do ano e com o foco principal na capacitação e melhoria de competências dos beneficiários. De acordo Margarida Sarrato e Maria Corado Correia, está programado alargar "a nossa rede de beneficiários e empresas para as localidades vizinhas", sempre tendo em conta os principais objetivos do programa que passam por "conseguir integrar no mercado de trabalho todos os beneficiários com quem trabalhamos e que se empenham para ter esta oportunidade".

Neste sentido, a Misericórdia de Campo Maior irá promover ações que melhorem a empregabilidade de públicos-alvo especialmente vulneráveis, entendendo-se, como tal, pessoas em situação ou risco de exclusão social, e/ou pessoas com incapacidade e, em geral, pessoas com dificuldades especiais de acesso ao mercado de trabalho, mediante a sua contratação por parte de empresas públicas ou privadas.

O programa Incorpora já apoiou a criação de mais de dois mil postos de trabalho com a colaboração de mais de 700 empresas, tendo como beneficiários jovens NEET (não estudam nem trabalham), desempregados de longa duração, com mais de 45 anos, ex-reclusos, ex-toxicodependentes, vítimas de violência doméstica, imigrantes, pessoas com deficiência ou incapacidade e, agora, pessoas cuja vida profissional foi afetada pela pandemia. VM

'Entendemos que, pela experiência de trabalho que a Misericórdia tem, existe um terreno fértil à integração da metodologia Incorpora'

Cascais

Cuidados de saúde através de parceria

Já está em funcionamento a nova Unidade de Saúde Misericórdia. A iniciativa surge no âmbito de uma parceria entre Santa Casa da Misericórdia de Cascais, Câmara Municipal (CM) e Agrupamento de Centros de Saúde de Cascais. Segundo nota da Santa Casa, a propósito de uma visita do presidente da CM à unidade no dia 15 de setembro, o novo serviço visa "o reforço dos cuidados primários do Serviço Nacional de Saúde aos cidadãos de Cascais, prevendo atender cerca de 720 utentes por mês".

Oeiras

'Mostra que não engordaste na quarentena'

"A Misericórdia de Oeiras puxa por ti" e "mostra que não engordaste na quarentena" são exemplos das palavras de ânimo que a equipa da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras levou à Avenida Marginal para apoiar os participantes da 40ª edição da Corrida do Tejo, promovida pela Câmara Municipal. A iniciativa decorreu no dia 19 de setembro, na sua configuração presencial, ajustada e formatada às circunstâncias e condições impostas pela pandemia no que respeita a realização de eventos desportivos.

Ajudar famílias a lidar com as demências

Ponte da Barca A Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca promoveu um conjunto de webinars no âmbito do Plano IADem- Investigação Acão nas Demências. Sob o tema "Dar voz ao cuidador informal em tempos de pandemia Covid-19", a iniciativa decorreu ao longo dos meses de julho e agosto.

As sessões, dinamizadas pela equipa do Plano IADem, foram dirigidas aos cuidadores informais e pretendem "capacitar os cuidadores, promovendo a sua qualidade de vida e, simultaneamente, da pessoa com demência, com o desenvolvimento de estratégias que amenizem situações de stress e de sobrecarga emocional", como explicou Laura Brito, psicóloga da Misericórdia de Ponte da Barca.

Segundo Laura Brito, "ao longo das sessões realizadas verificou-se um aumento do número de cuidadores participantes e, durante as mesmas, um aumento gradual da interação com a partilha de experiências, questões e uma ajuda mútua entre participantes, o que foi gratificante".

Ao todo, foram realizados quatro webinars para os cuidadores informais, à semelhança de um conjunto de sessões realizadas nos meses de janeiro e fevereiro. Além das sessões virtuais, foram ainda realizadas "visitas ao domicílio, nas quais se abordava a componente mais teórica dos webinars e a consequente prática no seu contexto real de vida". Conforme explicou Laura Brito, as visitas são determinantes visto que "nos defrontamos com a dificuldade no uso das ferramentas digitais, sendo que a maioria dos nossos cuidadores informais são de idade avançada e não possuem qualquer ferramenta tecnológica".

Esta atividade insere-se no âmbito do Plano IADem e é feita a partir do acordo de cooperação e parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca, a Unidade Local de Saúde de Alto Minho, Unidade de Cuidados na Comunidade de Ponte da Barca e a Universidade do Minho, representada pelo Centro de Investigação em Psicologia.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, um novo caso de demência é diagnosticado a cada quatro segundos e apenas oito países em todo o mundo têm um plano de atuação para as demências. Para Laura Brito, "é necessário continuar com o Plano IADem, bem como replicar este modelo noutras instituições" de modo a colmatar esta tendência. VM

TEXTO **JOANA DUARTE**

Webinars para apoiar setor social no PRR

PRR O Instituto da Segurança Social promoveu um ciclo de webinars para apoiar as instituições do setor social e solidário no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O primeiro webinar, sob o tema "Mobilidade Verde Social no âmbito do PRR", decorreu a 10 de setembro, com a presença da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, e do presidente da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), Manuel de Lemos.

Durante a sua intervenção na sessão da região Norte, a ministra destacou a cooperação entre a Segurança Social e o setor social e solidário na definição de respostas de emergência para fazer face à pandemia, mas "sem deixar nunca de observar as respostas estruturais", onde se enquadra o PRR.

Para apoiar o setor na execução das verbas do PRR, Ana Mendes Godinho referiu que a equipa da Segurança Social está empenhada em simplificar os avisos e colocá-los "rapidamente no terreno".

Antes de encerrar, a ministra deixou um apelo: "Precisamos muito da vossa capacidade de concretização para que o setor social seja líder na execução do PRR". O repto mereceu resposta do presidente da UMP. "Seremos os primeiros a gastar as verbas que nos foram destinadas" porque o PRR é uma "oportunidade decisiva para as instituições se equiparem de maneira diferente" para continuarem a sua missão de "trabalhar em nome das pessoas e por causa das pessoas", concluiu Manuel de Lemos.

Com moderação da vice-presidente do ISS, Catarina Marcelino, a iniciativa visou dar conta das quatro medidas do contrato de investimento da "Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais" e do primeiro aviso "Mobilidade Verde Social: 600 viaturas elétricas para qualificação do serviço de apoio domiciliário".

Recorde-se que o aviso relativo à Mobilidade Verde Social (aviso nº 01/C03-i01/2021) foi publicado a 9 de setembro e abrange apenas as instituições com serviço de apoio domiciliário. As candidaturas poderão ser apresentadas entre os dias 16 de setembro e 30 de outubro através do link PRR.C03.respostassociais.gov.pt.

TEXTO **BETHANIA PAGIN**

Ílhavo

40 Nánás seguiram para o IPO Porto

As bonecas da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo continuam a inspirar crianças e adultos um pouco por todo país. Em agosto um conjunto de 40 Nánás seguiu viagem rumo ao serviço de pediatria do Instituto Português de Oncologia do Porto. Segundo nota da Misericórdia nas redes sociais, o gesto desta "madrinha, que vive fora do país, deixou as voluntárias deste projeto com um sorriso e muitas crianças bem mais felizes". Pode adquirir uma Náná através do site da Misericórdia de Ílhavo (https://www.scmilhavo.pt/).

Vila Velha de Ródão

Passeio por exposição com 44 aguarelas

Um grupo de utentes da estrutura residencial para pessoas idosas da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão visitou, durante o mês de agosto, uma exposição de aguarelas na Biblioteca Municipal. Além da exposição "Pelos Traços do Tempo", da artista Rosário Maia, o grupo de visitantes foi brindado com uma apresentação especial, preparada pela equipa da biblioteca. A exposição reuniu 44 aguarelas e esteve patente até 30 de setembro.

CARLOS JOSÉ BATALHÃO
Advogado especialista em Direito Administrativo

PRR e medidas especiais: impacto na contratação pública

A contratação pública é essencial e calcula-se que o seu valor seja responsável por mais de 16% do PIB da União Europeia. Mas há sempre um "reverso da medalha" e esse está, desde logo, na despesa pública que a contratação pública (quase) sempre envolve.

Ora, tal implica, entre muitas outras coisas, que a contratação pública deve ser a necessária, bem planeada e adequada à prossecução dos interesses que se visa alcançar, numa lógica de boa administração que urge realçar, mais do que nunca, sob pena de levarmos o País para mais uma situação financeira grave ou de bancarrota.

É que em 13 de julho de 2021, o Conselho Europeu aprovou o designado Plano de Recuperação e Resiliência português (PRR), tendo, então, "autorizado" a Comissão Europeia a começar a fazer transferências avultadas para o nosso País. Trata-se de um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, esperando-se que, com esta "ajuda", se concretize um conjunto de reformas e de investimentos necessários para alcançar um crescimento económico sustentado, o que implica(ria) uma escolha criteriosa dos projetos e setores contemplados. Só assim se conseguirá atingir aquele desiderato, permitindo alcançar a desejada convergência com a Europa (diria, finalmente, após tantos quadros comunitários de apoio).

Ora, tal implica boa contratação, não uma corrida à contratação. Analisar previamente, detetar as principais necessidades, investimentos produtivos, que permitam o almejado upgrade de desenvolvimento que foge sistematicamente a Portugal. Um desenvolvimento sustentável, estrutural e não conjuntural, implica essa boa contratação, abrangendo o PRR três dimensões estruturantes:

1. Resiliência (em todas as suas vertentes, económica, social, territorial, etc.), que tange com a melhoria da recuperação económica e do aumento da capacidade de reação e superação perante crises futuras;

2. Transição climática, na perspetiva de um melhor e mais sustentável aproveitamento dos recursos, aumento da produção de energias renováveis e descarbonização da economia e da sociedade;

3. Transição digital, visando um aumento das competências dos portugueses, para que possam tomar partido das ferramentas tecnológicas disponíveis, em prol designadamente de uma maior eficiência e eficácia do mercado laboral.

É para se conseguir este desígnio nacional (e europeu), Portugal não tem apenas um PRR "chorudo", mas o legislador adotou, também, previamente, importantes medidas especiais de contratação pública, na Lei nº 30/2021, de 21 de maio, entrada em vigor em 20 de junho de 2021.

As medidas especiais de contratação pública, como já salientamos em anterior artigo, aplicam-se em matéria de projetos financiados ou cofinanciados por fundos europeus, de habitação e descentralização, de tecnologias de informação e conhecimento, de saúde e apoio social, de execução do Programa de Estabilização Económica e Social e do Plano de Recuperação e Resiliência, de gestão de combustíveis no âmbito do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR) e, ainda, de bens agroalimentares, consistindo, basicamente, numa simplificação dos procedimentos de contratação pública, em detrimento de uma maior abertura à concorrência!

Permite-se que as entidades adjudicantes abrangidas lancem mão, para efeitos da celebração de contratos nestes âmbitos, de procedimentos muito mais simples e céleres: 1) concurso público ou concurso limitado por prévia qualificação simplificados (quando o valor do contrato for inferior, consoante o caso, aos limiares referidos nos nºs 2, 3 ou 4 do artigo 474º do CCP); 2) consulta prévia simplificada (com convite a pelo menos cinco entidades, quando o valor do contrato for, cumulativamente, inferior àqueles limiares e inferior a 750 mil euros); 3) ajuste direto simplificado nos termos do artigo 128º do CCP (quando o valor do contrato for igual ou inferior a 15 mil euros).

Uma simplificação e facilitação de contratação pública que, sobretudo numa era de abastança, deve ser muito bem ponderada, sob pena de desperdício fatal.

A contratação pública deve ser adequada à prossecução dos interesses que se visa alcançar, numa lógica de boa administração

Ambulâncias para servir a comunidade

A Santa Casa da Misericórdia de Cabeção, no concelho de Mora, é a única do país que tem apenas serviço de ambulâncias

TEXTO **JOANA MOUQUINHO PENDERLICO**

Cabeção A Misericórdia de Cabeção, no concelho de Mora, é a única do país que tem apenas serviço de ambulâncias. A instituição existe desde o século XVI e teve a função de hospital até meados do século XX.

Rui Lopes Aleixo, provedor, conta que foi no século XIX "que a Misericórdia perdeu o seu património e chegou ao século XX sustentada pelas esmolas de pessoas da terra. Quando essas esmolas começaram a desaparecer, a Misericórdia ficou praticamente sem atividade".

Mais tarde, quando foi retomada a atividade, "pensou-se que o que fazia mais falta era o transporte de doentes para hospitais, uma vez que não havia um médico na terra".

Atualmente, este serviço de ambulâncias serve não só as pessoas da terra, como também de outras localidades, e o serviço é dividido entre as ambulâncias da Misericórdia de Cabeção e os Bombeiros.

Segundo Rui Lopes Aleixo, até abril do ano corrente esta valência era "extremamente deficitária", causando um prejuízo na Misericórdia, que era "em parte sustentado pelas rendas do bairro social João Lopes Aleixo, propriedade da instituição", uma doação feita nos anos de 1960 e destinada a fixar em Cabeção casais jovens e trabalhadores. Porém, passados oitenta anos, a maioria dos moradores paga uma renda de dez euros e são os cerca de nove contratos de renda atualizada que permitem sustentar as despesas da Misericórdia.

Fernando Cunha Teixeira, tesoureiro, explicou ao VM que a operação das ambulâncias é coordenada pelos hospitais de Évora e de Portalegre, mas que, na sua maioria, os serviços eram entregues aos Bombeiros, ficando a instituição com "pouca capacidade para continuar a ter ambulâncias". O tesoureiro esclarece: "pagar salários e a reparação das ambulâncias é demasiado caro para nós". No total são três ambulâncias de transporte não urgente e três condutores.

Nos momentos críticos de confinamento, o serviço parou. 'Os veículos não estavam autorizados a fazer assistência de emergência'

Nos momentos mais críticos de confinamento do período pandémico que se vive, o serviço parou. "Os veículos não estavam autorizados a fazer assistência de emergência, não podendo transportar doentes durante o confinamento. Se houvesse doentes em Cabeção, vinham ambulâncias de outros locais. Durante dois meses de 2020 parámos completamente".

Atualmente o serviço de ambulâncias da Misericórdia de Cabeção já se encontra a funcionar em pleno. Os serviços começaram a ser mais requisitados, não havendo agora momentos de paragem. Segundo o provedor, houve uma alteração na forma de gestão do serviço e agora todos os dias as ambulâncias têm saídas, mais do que uma vez por dia. VM

MoliCare®
Premium Elastic

HARTMANN

NOVO

Sistema de fixação Elástico

muda da fralda
20%
mais rápida*

6 níveis de absorção

Publicidade a Dispositivos Médicos. Leia cuidadosamente a rotulagem e as instruções de utilização.
* Die Ergonomy Experten, comparison of the application of conventional incontinence briefs with MoliCare Premium Elastic, Oct. 2015, Dijon, France.

PM MoliCare06/2020

Serviço ao Cliente
Tel. 219 409 920

www.hartmann.pt

REDUZA OS CONSUMOS DE ÁGUA E ENERGIA COM A **BIOCITY**

Na Biocity® desenhamos, implementamos e controlamos Planos de Poupança de água e energia adaptados à realidade específica de cada cliente/infraestrutura. Só após a realização do levantamento das instalações e a avaliação dos custos anuais é que estamos em condições de pensar numa estratégia, que será o suporte para a conceção do plano operacional mais ajustado.

biocity

NA BIOCITY®, MEDIMOS PARA GERIR, GERIMOS PARA POUPAR.

Rua Nova das Icas 42 1º Frente | 4450-749 Leça da Palmeira
T: 220 974 896 | info@biocity.pt | **www.biocity.pt**

TSR SOFTWARE MISERICÓRDIAS **ECONOMIA SOCIAL**

SOLIDÁRIOS CONSIGO **DESDE 1995**

- CNT — CONTABILIDADE ESNL
- IMO — IMOBILIZADO ESNL
- ORC — MÓDULO ORÇAMENTOS
- LAN — LANÇAMENTOS AUTOMÁTICOS NA CONTABILIDADE
- ORD — ORDENADOS
- GI — GESTÃO DE IMÓVEIS
- ASS — ASSOCIADOS/IRMÃOS IPSS
- UTC — UTENTES CT (CERTIFICADOS AT)
- PC — PROCESSOS CLÍNICOS UCC
- PCM — PROCESSOS CLÍNICOS MÓVEL
- CP — CONTROLO DE PRESENÇAS
- US — UNIDADES DE SAÚDE (ADSE / ARS)
- ACC — ACC - ATESTADO CARTA DE CONDUÇÃO

entre outras

- + de 40 Aplicações
- 100% de Satisfação
- + de 900 Clientes
- **GRÁTIS** Demonstrações sem Compromisso
- Assistência Remota
- Formação online

MORADA
Rua dos Cutileiros, 255A
4835-044 Guimarães

TELEFONE (+351) 253 408 324
TELEMÓVEL (+351) 939 729 729
EMAIL tsr@tsr.pt

ENCONTRE-NOS EM
www.tsr.pt

HISTÓRIAS COM ROSTO

Aprender todos os dias

Rostos Carlos Alberto Santos, 72 anos, vive no lar da Misericórdia de Estarreja desde janeiro de 2021.
Dedicou grande parte da sua vida às vendas e à música e hoje dedica os seus dias a promover o bem-estar dos seus companheiros do lar de idosos.
Natural da Póvoa de Varzim, Carlos Alberto Santos percorreu o país de lés-a-lés devido à sua atividade profissional de técnico de vendas. Conta que começou por vender "utilidades domésticas", mas que acabou por vender de tudo um pouco. Uma vida dura, que o afastou da sua terra natal, mas da qual não se arrepende.
Com a voz embargada, de quem viajou até um tempo longínquo que deixa saudade, Carlos Alberto Santos disse ao VM que "adorava o trabalho" porque, tal como ainda hoje, "adorava conversar, comunicar com as pessoas". Por isso, estar agora no lar de idosos, e numa altura em que as restrições devido à pandemia ainda se fazem sentir, "é um sacrifício muito grande" porque quer "comunicar, andar lá fora a falar com as pessoas" e não pode.
O septuagenário, que vivia sozinho há muitos anos, sentia-se bem, mas a vida pregou-lhe uma rasteira. Um problema de saúde fê-lo perder a mobilidade, chegando mesmo a ficar dependente.
Foi assim, que de um dia para o outro, a história de vida do antigo técnico de vendas se cruza com a história da Misericórdia de Estarreja. Uma história que agora se faz mais pausada, com menos aventuras pelas estradas de Portugal, mas com igual significado na vida deste homem.
Carlos Alberto diz que o lar "é muito bom, que foi muito bem acolhido, as pessoas são simpáticas e atenciosas e tem todas as condições", mas não se identifica com o idoso que normalmente habita estes espaços, que se "abandona a si mesmo". "Tenho horror a isso, não é por estarmos num lar de idosos que não devemos ter objetivos, não podemos fazer o que fazíamos lá fora, mas podemos fazer muitas coisas, ainda temos muito valor".
Assim, e contrariando o estigma da velhice, Carlos decidiu que a sua estadia no lar tinha de ser o mais prazerosa e útil possível, para ele e para os outros. "Como não podia vir para aqui sem um objetivo, decidi dedicar o meu tempo aqui dentro a melhorar o dia-a-dia dos outros utentes que aqui estão, é a minha missão agora".
A música, que teve de abandonar durante 25 anos dos 30 que esteve casado, é agora o meio que usa para chegar aos que com ele partilham a vida no lar. As sessões musicais semanais, em que partilha o palco muitas vezes com a animadora da Santa Casa, duram cerca de uma hora e são "uma alegria para todos". Apesar de, por norma, ter dia e hora para cantar, Carlos revela que canta sempre que os colegas lhe pedem. "Há sempre tempo para uma cantoria", remata. Quanto ao reportório, confessa: "sou um romântico incurável, fazer o quê?", diz entre sorrisos.
No entanto, faz questão de dizer que "desengane-se" quem acha que só "eu é que dou um bocadinho de mim aos meus companheiros, porque eu também aprendo com eles". Apesar "da postura que assumimos quando para aqui vimos e até da forma como ainda se olha para o lar de idosos, todos os dias aprendemos alguma coisa".
Apaixonado pelas artes, e autodidata em tudo o que faz, para além de cantar, Carlos também gosta de pintar. A natureza está na base das suas criações, sempre feitas a óleo sobre tela, privilegiando elementos como a água e o sol. Nos últimos tempos, sente-se sem inspiração, mas sempre que pinta oferece as telas à instituição para que sirvam de decoração e para alegrar o espaço onde vive.
Mas nem a falta de inspiração faz Carlos resignar-se à condição de idoso que assume, e continua a aceitar desafios que o estimulam tendo participado, recentemente e pela primeira vez, numa curta-metragem que viria a vencer o prémio 'Melhor Filme' no festival Made in DeCA, um evento anual da Universidade de Aveiro (UA) que pretende divulgar, promover e premiar curta-metragens de alunos do 1º e 2º ciclo de ensino do Departamento de Comunicação e Arte daquela universidade.

PERFIL

Carlos Alberto Santos, 72 anos, vive no lar da Misericórdia de Estarreja desde janeiro de 2021

TEXTO **SARA PIRES ALVES**

Esperança de voltar para casa

Apesar de gostar de viver no lar de idosos e das "excelentes condições e pessoas" que encontrou na Misericórdia de Estarreja, Carlos Alberto Santos confessa que gostava muito de regressar a sua casa. "Ainda mantenho a esperança de que isso venha acontecer, mentia se dissesse o contrário porque no fundo não me identifico com a forma como se vê e vive a velhice, como se vive dentro de um lar de idosos, nem em lado nenhum em que estejamos 'presos'".

Estreia como ator aos 72 anos

Carlos teve a sua primeira experiência como ator desde que reside no lar da Misericórdia ao participar na curta-metragem "Missing" (na foto), que aborda a questão do envelhecimento e o isolamento da pessoa idosa. Ao longo de seis minutos deu vida a um idoso que vive sozinho que decide reviver o próprio passado através de imagens de outros tempos e relembrar uma mulher que fez parte da sua vida, mas que, com o passar do tempo, caiu no esquecimento.

Capela restaurada já reabriu as portas à comunidade

Com apoio do Fundo Rainha Dona Leonor, a Misericórdia de Soalheira recuperou a capela Nossa Senhora das Necessidades

TEXTO **PAULA BRITO**

Recuperação Ao montante disponibilizado pelo FRDL, juntou-se um apoio da autarquia do Fundão e o restante resultou de donativos da população

Soalheira Ao fim de um ano de obras de remodelação profundas, desde o chão ao teto, passando pelas paredes, altares, pinturas, sacristia e zona envolvente, a capela Nossa Senhora das Necessidades, da Santa Casa da Misericórdia da Soalheira, no concelho do Fundão, abriu portas ao culto.

Foi uma das obras apoiadas pelo Fundo Rainha Dona Leonor, criado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em parceria com a União das Misericórdias Portuguesas. O apoio de 126 mil euros, a maior fatia da obra que custou cerca de 200 mil euros, veio em boa hora já que era avançado o estado de degradação da capela da Nossa Senhora das Necessidades.

"Os retábulos e pinturas, já nem era necessário, era urgente", frisou o provedor da Misericórdia da Soalheira, Francisco Adão. "Este fundo foi a solução encontrada para recuperar um património que estava degradado. As paredes foram revestidas com isolante, proteção, um trabalho muito demorado, foi necessário retirar humidades, térmitas e parasitas que prejudicavam a capela."

Além da recuperação da capela, a intervenção teve também em conta a preservação da história do monumento, cuja referência mais remota data de 1623, ainda anterior à fundação da Misericórdia da Soalheira, instituída por alvará de 30 de janeiro de 1694, fazendo do templo a sua sede e tomando como padroeira Nossa Senhora das Necessidades, há muito venerada na Soalheira, pese embora o patrono da vila seja S. Lourenço.

"Das paredes foram retirados os azulejos que nada tinham a ver com a capela original e foi restabelecido o granito, o chão foi protegido, por causa das humidades, e feito em madeira, o retábulo mor, os retábulos laterais, o teto, foi tudo restaurado e pintado, todas as imagens foram restauradas e a sacristia também foi pintada, restaurada e melhorada."

Ao montante disponibilizado pelo Fundo Rainha Dona Leonor, juntou-se um apoio de 25 mil euros da Câmara Municipal do Fundão e o restante resultou de donativos da população que há muito venera Nossa Senhora das Necessidades, participando na missa que todas as terças-feiras se realiza no templo, o único momento em que é aberto ao culto e ao público.

"Abrimos a capela às terças-feiras que é dia de culto, por volta das 18h, a missa é às 19h e depois nos domingos está aberta consoante a boa vontade de alguns voluntários. Vamos ver se conseguimos que esteja aberta, durante o sábado e domingo algum tempo, pelo menos duas horas." Até porque o espaço envolvente é muito apelativo e utilizado pela população, com um coreto, uma fonte, um cruzeiro, bancos de jardim, um relvado e muitas oliveiras.

O recinto que envolve a capela também foi requalificado, "foi todo empedrado, com a relva, que estamos a manter e as oliveiras que já cá estavam e outras que plantámos, fizemos uma requalificação total ao recinto, ficou mais apelativo, com mais bancos, mais sombra e bem tratado, porque temos poucos espaços como este na vila."

Mas este não é o único espaço que a Misericórdia da Soalheira disponibiliza à população. Em frente ao recinto da capela, do outro lado do bairro, a instituição dispõe de um edifício para convívios, festas, espetáculos, feiras e outros momentos em comunidade.

Depois da capela, este é o espaço que a mesa administrativa liderada por Francisco Adão pretende recuperar. "O projeto está feito e aprovado e já temos um apoio de 70 mil euros, vamos já começar as obras. O nosso objetivo é estar pronto em abril do próximo ano, na altura da festa."

A celebração de Nossa Senhora das Necessidades é sempre no domingo a seguir à Páscoa, conhecido como domingo de Pascoela. Mas, a festa começa na noite anterior com a procissão de S. José, em que são levadas para a capela as bandeiras e demais insígnias e a imagem de S. José, acompanhada da luz das velas. À chegada a procissão é recebida com lágrimas de fogo de artifício.

No domingo, depois da missa, a imagem de Nossa Senhora das Necessidades percorre a Soalheira durante mais de uma hora para recolher, de novo, à capela onde é visitada, pelos devotos, durante a tarde.

No resto do ano, permanece no altar mor da capela, ladeada, à direita, de Cristo crucificado e, à esquerda, de S. Bartolomeu.

As lendas associadas a Nossa Senhora das Necessidades são várias, mas, na Soalheira, a história que prevalece entre as pessoas é a da Senhora que aparece e fala a uma menina abandonada na serra. VM

VOZ DAS MISERICÓRDIAS

Órgão noticioso das Misericórdias em Portugal e no mundo

PROPRIEDADE:
União das Misericórdias Portuguesas
CONTRIBUINTE: 501 295 097
REDAÇÃO/EDITOR E ADMINISTRAÇÃO:
Rua de Entrecampos, 9, 1000-151 Lisboa

TELS.: 218 110 540 / 218 103 016
FAX: 218 110 545
E-MAIL: jornal@ump.pt

FUNDADOR:
Manuel Ferreira da Silva

DIRETOR:
Paulo Moreira

EDITOR:
Bethania Pagin

DESIGN E COMPOSIÇÃO:
Mário Henriques

PUBLICIDADE:
publicidade@ump.pt

COLABORADORES:
Alexandre Rocha
Daniela Parente
Filipe Mendes
Isabel Marques Nogueira
Joana Duarte
Joana Mouquinho Penderlico
Maria Anabela Silva
Patrícia Leitão
Paula Brito
Sara Pires Alves
Vitalino José Santos

ASSINANTES:
jornal@ump.pt
TIRAGEM DO N.º ANTERIOR:
8.000 ex.
REGISTO: 110636
DEPÓSITO LEGAL N.º: 55200/92

IMPRESSÃO:
Diário do Minho
Rua de S. Brás, 1 – Gualtar
4710-073 Braga
TEL.: 253 303 170

VER ESTATUTO EDITORIAL:
www.ump.pt/Home/comunicacao/estatuto-editorial/